

O tratado naval anglo-alemão colloca o Reich em posição de haver recobrado, no mar, a igualdade pratica de direitos

Quasi em vias de conclusão o acordo naval anglo-alemão

As bases em que será firmado — Resta, ainda, um ponto em debate — A attitude da França e da Italia não prejudicará a independencia da accção britannica

LONDRES, 18 (Havas) — O acordo naval anglo-alemão, concluido na base dos 35% da tonelagem da armada britannica, existe desde calculo as unidades que já passaram do limite de idade de serviço.

As negociações que resultaram no acordo, foram feitas com a presença, além das delegações dos dois países, do sr. Samuel Hoare e sir Bolton Eyres-Monsell, primeiro lord do almirantado.

O chefe da delegação germanica, sr. Ribbentrop, estava à frente dos portos de seu país. Ficou decidido que se mantivesse esta proporção em cada uma das categorias da construção. Um ponto, no entanto, ainda resta a estudar e será objecto de exame nas próximas conferências dos portos. Caso se chegue a um resultado positivo, na próxima sexta-feira, se dará a reunião plenária. O ponto em debate é este: os alemães reclamam a facilidade de transportar a quota de tonelagem estipulada para uma determinada categoria em outra qualquer, caso essa quota não venha a ser em parte ou inteiramente utilizada na categoria a que se destinam. Os ingleses inclinam-se a aceitar em principio essa facilidade, mas notam, que é preciso determinar a proporção desta quota de transporte, porque se fosse demasiadamente ampla nada restaria, praticamente, do principio da porcentagem, por categorias.

A proposito da attitude da França e da Italia, em presença do acordo naval anglo-alemão, diz-se aqui que as consultas continuaram a ser feitas às duas potencias que ainda não adheriram. Presume-se, em todo caso, que a Inglaterra agirá nesse caso com toda independencia.

ULTIMADA A ELABORAÇÃO DO ACCORDO

LONDRES, 18 (Havas) — Annuncio-se que a elaboração do acordo naval anglo-alemão ficou ultimada na base de 35% da tonelagem da marinha britannica.

A PERCENTAGEM GLOBAL ESTIPULADA NÃO COMPREENDE A TONELAGEM FORA DE USO

LONDRES, 18 (Havas) — Os delegados navais ingleses e alemães chegaram pela manhã a completo acordo sobre o principio de reconhecimento do Reich, de uma tonelagem global equivalente a 35% da tonelagem dos efectivos britannicos.

Ficou entendido que essa proporção não incluía a tonelagem fora de uso.

O TEXTO DO ACCORDO ANGLO-ALLEMÃO FOI PUBLICADO

LONDRES, 18 (Havas) — Foi publicado o texto do acordo naval anglo-alemão, sob a forma de troca de notas entre os governos de Londres e Berlim.

O acordo concede à Alemanha 35% da tonelagem total britannica, desde que essa percentagem seja distribuída uniformemente entre as diversas categorias de unidades, salvo no concernente aos submarinos. Notavelmente, o Reich é autorizado a possuir a mesma tonelagem que a

(Continua na 14ª pag.)

PARA RESTRINGIR A IMPORTAÇÃO DE CELULOSE

O governo italiano limitou, por decreto, o volume dos jornais

ROMA, 18 — (Havas) — De acordo com o decreto elaborado pelo governo entrou hoje em vigor a medida que limita o volume dos jornais. Estes não poderão apparecer senão uma vez por semana com 10 paginas e as quartas-feiras e sextas-feiras deverão circular com 6 paginas.

Estas disposições foram adoptadas para limitar a importação de cellulose, que onera pesadamente a balança commercial italiana.

Trotzky na Noruega

MEDIANTE O COMPROMISSO DE ABSTER-SE DE QUALQUER ACTIVIDADE POLITICA, O EX-COMISSARIO DA GUERRA DOS SOVIETS OBTIVE PERMISSÃO PARA RESIDIR SEIS MESES NAQUELE PAIS

OSLO, 18 (H.) — O antigo commissario da Guerra dos Soviets, sr. Leon Trotzky, chegou pela manhã a esta capital, procedente da França.

A RECEPCAO EM OSLO

OSLO, 18 (H.) — Ao desembarcar, nesta capital, Trotzky foi recebido calorosamente por pequeno grupo de estrangeiros e imediatamente se dirigiu a uma modesta localidade situada a noroeste de Oslo.

O antigo commissario da Guerra dos Soviets, que viaja incognito, obteve permissão para passar seis meses na Noruega, com a condição de abster-se de toda actividade politica ou propaganda contra o governo e os países amigos da Noruega. Trotzky compromette-se, por outro lado, a só residir em localidade que seja designada pelo governo norueguês.

OS UNIVERSITARIOS NA RECEPCAO DE HOJE

O Club Universitario do Rio de Janeiro, em estreita collaboração com o Directorio Central de Estudantes, communica a todos os associados, aos seus conselheiros, aos membros da sua direcção e a classe universitaria em geral que participará, hoje, ás 15 horas, das homenagens prestadas ao chancelier Macedo Soares e os convida a comparecer à sua sede ás 14 horas em ponto, de onde seguirá incorporados para a Praça Mauá, afim de receber e saudar o grande ministro das Relações Exteriores do Brasil.

UMA LIÇÃO E UM INCITAMENTO

RENATO BARBOSA — Presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados da Camara dos Deputados — Membro da bancada do Partido Liberal do Rio Grande do Sul.

A paz do Chaco, que se vem de realizar por intermediação do chancelier Macedo Soares, constitui um dos maiores acontecimentos dos fastos da historia da America.

Ella encerra uma grande suggestão ao mundo e todos poderão ver e compreender que errados andamos quando aguardamos o desenrolar das calamidades, como foi esta guerra, para nos socorrermos das disciplinas juridicas no removel-as e extinguil-as.

Se não temos outro caminho no prevenir acontecimentos de tamanhas provas, façamos da conduta que tivemos agora a expressão normativa da nossa politica americana. Se assim acontecer não será possível o estado de guerra entre nações do nosso continente. Vem da paz do Chaco nossa lição e nosso incitamento.

A Empresa Territorial e Commercial Ltda., Rua General Camara, 35-loja, está apta a vender em prestações de 20\$000, pelo prazo de 10 mezes, Consolidadas Mineiras.

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de capitalização que existe no Brasil.

E' um bilhete que nunca fica branco.

VALOR NOMINAL - 200\$000

Adquirindo um titulo hoje, o comprador estará apto com 20\$000 a concorrer ao grande premio de 500.000\$000 em 30 de Junho.

A Consolidada Mineira constitue portanto o titulo mais interessante e mais perfeito de

RECTIFICANDO
O RUMO...

Os primeiros jornais que, dos Estados Unidos, nos chegaram, após a vitória da Suprema Corte norte-americana proferida a decisão declarando inconstitucionais as várias medidas postas em prática pelo presidente Roosevelt e seu Governo, nos dão, com detalhes maiores, informações sobre aquelas sentenças acerca dos efeitos que elas terão sobre as experiências de Roosevelt. Em três decisões da maior importância, a Suprema Corte, pela unanimidade dos votos dos seus 9 ministros, decidiu que o governo havia avançado demais, dando ao presidente e aos seus auxiliares o aviso de que deveriam pautar suas actividades de acordo com os dispositivos da Constituição Federal.

Decidiu a Suprema Corte que o Congresso, ao tratar da N. R. A., delegara poderes legislativos que eram inconstitucionais e que a tentativa de, através da N. R. A., regular e controlar negócios que, indirectamente apenas, "afectavam" o commercio interestadual, é inconstitucional, demolindo, assim, uma das theorias dos autores do "New Deal". Tratando da chamada lei Frazier-Lemke, sobre a moratoria de hypothecas agricolas, a Corte julgou que, no caso, o Congresso agiu inconstitucionalmente, enfraquecendo o direito de quantos emprestaram dinheiro sob hypothecas agricolas. Esse julgamento foi ainda um tremendo golpe na chamada idea "share-the-wealth".

Nun terceiro julgamento, decidiu a Suprema Corte que, removendo, arbitrariamente, o fallecido William E. Humphrey, da "Federal Trade Commission", sem causa especificada por lei, mas porque "era sympathizava com as theorias do 'New Deal'", suas ideas, o presidente Roosevelt abusou da sua autoridade quando as prerrogativas dos membros das chamadas agencias quasi-judiciaes ou quasi-legislativas independentes. Virtualmente opinou, assim, que as comissões e comissões governamentais independentes, creadas por autorização do Congresso, não estavam sujeitas ao controle do presidente.

Constituíram tais decisões golpes tremendos sobre as caracteristicas sociais e economicas da N. R. A. e do "New Deal".

Commentando essas decisões da Suprema Corte, o grande diário "New York Herald Tribune" disse: "Tratamos nestas columnas, da 'nova tyrannia' que o 'New Deal' estava tentando implantar. Constituiu uma novidade quanto as suas theorias e terminologia, sendo muito elevada em seus desígnios. Ainda assim seguiu, muitas das vezes, os moldes de todas as tyrannias. Quer dizer que visava, primeiro, concentrar enorme poder nas mãos do chefe executivo e, segundo, subordinar a vida de cada cidadão a uma regulamentação por parte de uma autoridade central."

"Parece inconcebível que um presidente dos Estados Unidos tivesse podido sonhar em implantar tal sistema, na vigência da actual Constituição do país. Porque, a Constituição foi elaborada com extrema detença, com o fito maximo de evitar a repetição da tyrannia."

"O presidente Roosevelt, influenciado pelos economicistas do 'Bainbridge Trust', pensou em substituir a liberdade reinante no meio de negócios, por um tipo de controle industrial russo. Assim, inevitavelmente, os inspiradores do 'New Deal' entraram em conflito com os dispositivos basicos da Constituição. Porque, para que existia uma sociedade organizada, é essencial que haja um preceito ditatorial, uma autoridade que possa elaborar leis, julgar os seus transgressores e promulgar as leis, combinando, assim, um só preceito, as funções legislativas, judicias e executivas. Será interessante, para os futuros historiadores, notar como o Governo pensou em realizar-o."

"Outro fundamento da Constituição foi, também, obstaculo para o plano economico. Foi o proprio sistema federal. Tal como o fizeram quanto aos poderes do Congresso e do Judiciario, tentaram as autoridades governamentais desprezar os Estados. Sob a capa de uma emergência nacional, pensaram elles em concentrar os poderes federaes no Executivo. Sob o pretexto da clausula constitucional sobre o commercio inter-estadual, quiseram fazer chegar o dedo da burocracia federal até as actividades commerciaes entre os Estados."

"Toda a acção de agora da Suprema Corte visa deter esse esforço de desafiar a Constituição. As consequências dos julgamentos em apreço são muito amplas. A morte da Águia Azul não causa sensação — O presidente era quasi que a unica pessoa, em Washington, que se obstinava em não reconhecer o seu fracasso e declínio."

"O rumo a tomar pelo presidente ainda está por decidir-se: se o seu espirito se reveste de candidez e se é sincero nos seus processos radicais, tentará reformar a Constituição para alterar sua estrutura basica e permitir a socialização e arregimentação da industria."

"Mas o golpe no orgulho presidencial é pesado. O danno causado ao seu prestigio é enorme. Pela decisão unanime da Suprema Corte — inclusive a de seus membros mais liberais e progressistas — se lhe mostrou que tem estado a conduzir o país por um caminho tortuoso. Nenhum outro grande 'leader' se enganou de maneira tão completa."

"No que tange á Corte Suprema, bem se pôde dizer que enfrentou, com honradez e bravura, um desafio desesperado. Merece e será alvo da gratidão do esmagadora massa de americanos. Os factos acabam de justificar a extraordinaria visão de quélles grandes Americanos que elaboraram a Constituição."

Empréstimo Mineiro de Consolidação

O BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES está effectuando a troca dos recibos e cautelas provisionais pelos titulos definitivos, quaesquer numeros.

Os portadores devem comparecer no Banco para o fim em apreço, visto os juros do primeiro semestre deste anno só serem pagos pelos "coupons" dos titulos definitivos.

O concurso ainda é aconselhavel
para se aferirem valores positivos

Assim se pronuncia o presidente Getúlio Vargas, vetando a resolução legislativa referente ao ingresso dos dentistas no Exercito

O presidente Getúlio Vargas negou sanção á resolução legislativa estabelecendo que as vagas existentes de segundos-tenentes cirurgico-dentistas do Corpo de Saude do Exercito activo sejam preenchidas pelos actuaes sargentos e escreventes diplomados em odontologia pelas escolas officinaes ou officinaes reconhecidas pelo governo federal. São estas as razões do veto presidencial:

Não julgo util nem vantajosa a resolução legislativa que permite o preenchimento das vagas do posto de 2º tenente dentista com os actuaes sargentos e escreventes diplomados em odontologia por escolas officinaes ou reconhecidas pelo governo federal. A medida não é util porque ao Exercito convém melhor a escolha dos mais capazes, em concurso, e com os requisitos indispensaveis ao ingresso no quadro do officialato do Corpo de Saude. Esta meio de eleição — concurso — ainda é aconselhavel por se aferirem valores positivos, pois a posse de um diploma academico não constitue garantia de saber real. Não é vantajosa a resolução por estabelecer situações diversas em um quadro reduzido de profissionais.

Alindando mais, Millares contra a adopção do projecto submetido á sanção os principios decorrentes dos decretos ns. 24.088, de 29 de março, e 24.287, de 24 de maio, tudo de 1934, e a determinação do art. 3º do decreto n. 20.440, de 24 de setembro de 1931, que não permite o preenchimento das vagas do primeiro posto de dentistas sem a reorganização do quadro geral do Serviço de Saude da Guerra, já em elaboração no Estado-Maior do Exercito.

Por estes motivos, entre tantos outros ponderosos, nego sanção á medida proposta pelo Poder Legislativo. Rio de Janeiro, 17 de junho de 1935. — (a) Getúlio Vargas

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Comunicação do dr. O. B. Couto e Silva sobre: "A necessidade energetica do brasileiro"

Presidência pelo professor Maurity Santos e secretariado pelos drs. Waldemar Paixão e Arsky Amorim. Reuniram-se hontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

As 21 horas, havendo numero legal de socios, foi aberta a sessão, tendo o dr. W. Paixão lido a acta da reunião anterior, que posta em discussão e votação, foi aprovada unanimemente.

Em seguida, o dr. Arsky Amorim procedeu á leitura do expediente sobre a mesa.

Quando da palavra, o professor Maurity Santos falou longamente sobre os congressos medicos que deverão se reunir este anno, não só no Rio de Janeiro como em outras capitales brasileiras.

Comunicou o presidente que recebera um convite da comissão executiva do VI Congresso Panamericano de Medicina, para a Sociedade se fazer representar nesse certamen e tomar parte activa nos trabalhos. Resolven o dr. Maurity Santos designar uma comissão de dez socios que apresentarão trabalhos no referido congresso medico, que se reunirá em julho proximo no Rio de Janeiro.

Falou o presidente sobre a agitação que começa a se manifestar quanto á realização do Congresso Brasileiro de Cancer, declarando ter recebido um telegramma do professor Leoncio Pinto da Bahia, no qual este, aceitando o convite feito pela Sociedade, prometteu comparecer e apresentar um trabalho sobre o assunto.

O dr. Maurity Santos comunicou ainda que a Sociedade foi convidada para se fazer representar no Congresso de Medicina e Cirurgia a se reunir na cidade do Recife, em setembro proximo e nos congressos Americano de Medicina, para a Sociedade se fazer representar nesse certamen e tomar parte activa nos trabalhos. Resolven o dr. Maurity Santos designar uma comissão de dez socios que apresentarão trabalhos no referido congresso medico, que se reunirá em julho proximo no Rio de Janeiro.

Falou o presidente sobre a agitação que começa a se manifestar quanto á realização do Congresso Brasileiro de Cancer, declarando ter recebido um telegramma do professor Leoncio Pinto da Bahia, no qual este, aceitando o convite feito pela Sociedade, prometteu comparecer e apresentar um trabalho sobre o assunto.

Comentaram o interessante trabalho do dr. Couto e Silva sobre a "necessidade energetica do brasileiro".

Comentaram o interessante trabalho do dr. Couto e Silva sobre a "necessidade energetica do brasileiro".

Comentaram o interessante trabalho do dr. Couto e Silva sobre a "necessidade energetica do brasileiro".

Comentaram o interessante trabalho do dr. Couto e Silva sobre a "necessidade energetica do brasileiro".

Comentaram o interessante trabalho do dr. Couto e Silva sobre a "necessidade energetica do brasileiro".

Comentaram o interessante trabalho do dr. Couto e Silva sobre a "necessidade energetica do brasileiro".

Comentaram o interessante trabalho do dr. Couto e Silva sobre a "necessidade energetica do brasileiro".

Comentaram o interessante trabalho do dr. Couto e Silva sobre a "necessidade energetica do brasileiro".

Comentaram o interessante trabalho do dr. Couto e Silva sobre a "necessidade energetica do brasileiro".

Comentaram o interessante trabalho do dr. Couto e Silva sobre a "necessidade energetica do brasileiro".

O aniversario do O JORNAL

As felicitações que nos foram dirigidas no dia de hontem



O senador José Americo entre o director e redactores d' O JORNAL

Registramos com sincero desassombro as innumeras provas de apreço com que foi acolhida a data do aniversario d'O JORNAL, anteontem transcorrida. As homenagens que durante todo o dia de hontem nos foram trazidas, quer pessoalmente, quer por telegrammas, reafirmam a confortadora certeza de que não tem sido em vão os esforços por nós dispendidos na defesa dos superiores interesses do Brasil.

Somos particularmente gratos aos nossos collegas que, referindo-se a essa efemeride do nosso jornal em palavras cheias do melhor estimulo e dos mais desvanecedores applausos, externaram um alto pensamento de cordialidade jornalística, tacs como o "Jornal do Commercio", "A Nação", "A Noite" e "O Globo".

Em homenagem ao 15º aniversario do orgão "leader" da nossa cidade de diários, foi hontem irradiada pelo microphone da PRA-9 uma preciosa do sr. Hildebrando Gomes Barreto, director da "Voz do Commercio".

Viamos trazer pessoalmente a sua visita, além de varias outras pessoas, os ares: senadores José Americo de Almeida e Pacheco de Oliveira; dr. José Leal, inspector da Alfândega de Rio de Janeiro; dr. Barreto, director da "Voz do Commercio".

Por determinação do ministro da Guerra, foram mandados sustar os trabalhos de construção do Forte de Monduba, em Santos.

Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados; dr. Alcides Gentil, sociologo; dr. Francisco Negrão de Lima, deputado por Minas Geraes; dr. Alpheu Domingues, director da revista "Algodão".

Enviamos nossas felicitações por telegrammas: Camara de Commercio Argentino-Brasileira, Tijuca Tennis Club, Club de Regatas do Flamengo, Departamento de Publicidade da Light and Power, Empresa Paschoal Segredo, deputado João Cleophas, deputado José Augusto, P. C. Scoville, professor Othon Silva e Souza, director do Collegio Pedro I; Sociedade de Auxiliares da Imprensa, Luso-Bras, José M. Fernandes, Demócrito Rocha, Henrique Fallares, representante de "La Razon", de Buenos Aires; Grant Keener e Lux Jornal.

Viamos trazer pessoalmente a sua visita, além de varias outras pessoas, os ares: senadores José Americo de Almeida e Pacheco de Oliveira; dr. José Leal, inspector da Alfândega de Rio de Janeiro; dr. Barreto, director da "Voz do Commercio".

Por determinação do ministro da Guerra, foram mandados sustar os trabalhos de construção do Forte de Monduba, em Santos.

De Paris ao Rio em 55 horas e 40 minutos

O record do "Centauro", avião da "Air-France"

NE ÉDITION le Journal de Paris *
INSIGEANT
Dimanche 16 Juin 1935
SIXIEME ÉDITION
ABONNEMENTS 3 mois 6 mois 1 an
Paris 5 fr. 10 fr. 18 fr.
Département 5 fr. 10 fr. 18 fr.
Etranger 6 fr. 12 fr. 20 fr.
50 ANNEE — O fr. 25

SINAT? GRAVE ACCIDENT EN ALSACE
nglantée, Un capitaine d'aviation
58 voitures vont tourner

O cabeçalho do "L'Intransigeant" que veio de Paris no "Centauro"

O "Centauro", o novo avião da Air-France, acaba de estabelecer um "record" de velocidade entre Paris e o Rio.
Tendo deixado a capital franceza no dia 15, ás 23 horas e 40 minutos, chegou á metropole brasileira no dia 18, ás 4 horas e 20 (hora local)

A RELAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DO MINISTERIO DA FAZENDA

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda enviou á Commissão de Reforma Economico-Financiera a relação dos funcionarios effectivos e contractados desse Ministerio, excepto os funcionarios do Dominio da União, que constituirão uma relação á parte, em face de não terem chegado ainda as relações das Delegacias Fiscaes nos Estados.

O SR. OLEGARIO MARIANO PROVIDO NO TABELLONATO DO 15.º OFFICIO

Na pasta da Justiça foi assignado decreto provido em sr. Olegario Mariano Carneiro da Cunha no 15.º officio do tabellão de notas do Districto Federal.

Cotação da prata LONDRES, 18 (1935) — A prata foi cotada hoje a 82 1/16 a vista e a 82 1/16 no mercado a termo.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE
Libra de 94\$000 a 93\$500

A libra foi cotada hontem, na abertura do mercado de cambio livre, a 94\$000.

Na reabertura o esterlino revelou-se menos accessivel e passou a ser vendido a 93\$700; pouco depois, nova depreciação se verificou e os bancos declararam sacar a 93\$500 sobre Londres, condições essas em que fechou o mercado.

Avenida 147 FASANELLO Avenida 110
SÃO JOÃO 2000 contos
22 de junho
Mais uma filial!!! Na Avenida, 110 (JORNAL DO BRASIL)

COLUMNNA DO CENTRO
MORAL BURGUEZA

J. Rocha MOREIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Raoul Plus S. J., em seu opusculo — "Face au Mariage" — no qual aborda com grande clareza o problema matrimonial na sociedade contemporanea, afirma: "La règle morale intégralement pratiquée exige des deux conjoints qu'ils arrivent vierges au mariage. Et cela vaut pour chacun des deux; il n'y a pas une morale pour les garçons, une autre plus exigeante, pour les filles; chacun doit donner à l'autre la totalité de ce qu'il a; et c'est un marché de dupes que d'exiger d'une des parties une entière virginité, si l'on ne peut donner soi-même une virginité également intacte".

Esse trecho exprime a verdade moral, sob o ponto de vista do casamento. Nos dias que correm o outro o modo de pensar. Procura-se, aconselha-se uma moral exterior, uma moral de fachada. Exige-se da mulher, da futura esposa, a absoluta virgindade. Quanto ao homem isso não é preciso, ufa vez que seja um tanto pródigo nas suas acções, isto é, faz-se mister que o moço exteriorize uma vida limpa... O homem é livre. Pôde fazer o que entender. Os seus actos são perfeitamente justificaveis. A mulher, não. Uma vez ferida a sua honra, deve ser repudiada, afastada da sociedade. Para esta não haverá perdão. Na vida conjugal a infidelidade do esposo é um facto perdoso, emquanto que a sua companheira deve se sujeitar a um integral cumprimento de deveres.

Essa é a moral burgueza, moral facil, utilitaria e egoista. Contra ella rebelde-se a verdadeira moral — a christã.

Os esposos devem estar no mesmo pé de igualdade. Se se exige a virgindade pré-nupcial á mulher, o mesmo deve acontecer ao homem. Se é preciso a fidelidade conjugal, que se pratique igualmente. Nada de deveres para um e direitos para outro. A harmonia de principios necessita de coherencia. Podemos ter certeza absoluta que grande parte das infidelidades conjugaes deriva desta falta de tolerancia, deste choque de obrigações entre marido e mulher.

O casamento é encarado presentemente como um acto naturalissimo, banal. Não existe o interesse dos noivos de se prepararem convenientemente, de se integrarem num mesmo ponto de vista. A superficialidade com que se encaram os assumptos mais sérios dominou as consciências. Ao noivado, que tem a função de educar os dois conjuntamente, de formar uma mentalidade, succede o "flirt" ligeiro, os conhecimentos rapidos, as conversas futeis. E, depois, quando abrem os olhos para a vida real, os esposos medem a

sua separação de espiritos e proclamam, como unica salvação, o divorcio. Neste ponto temos que tra subversão na jerarchia natural dos fins. Com a concepção de "gozo" que soffre a humanidade, o casamento toma um caracter de prazer, uma significação edênica. O matrimonio, olhado pelo prisma verdadeiro, não é isto absolutamente. Não foi elle instituido para a felicidade dos nubentes, senão para a perpetuação e conservação da especie.

Nada disto se comprehende actualmente. Os paes não educam as filhas para a sua função natural que é a maternidade. A esse respeito escreve Luiz Silveira no seu admiravel livro "Educação Familiar". "O casamento, para o qual 90% das jovens se decidem, é um dos actos mais importantes de sua existencia. E' um contracto e um sacramento que une "para a vida" e que se decide pela felicidade ou desventura de um casal, assim como pela sorte dos filhos que d'elle provierem. O simples bom senso determina, portanto, que não se deve assumir tal grave compromisso, sem demorada, madura reflexão acerca dos deveres que d'elle se originam. Assim também indispensavel é a convicção de cada um dos contrahentes de estar conscienciosamente preparados para as obrigações respectivas".

Se todos os paes tivessem a visão clara do problema matrimonial como Luiz Silveira, não teriamos certamente tão grande numero de casaes infelizes, onde os esposos se acham espiritualmente separados, onde o marido não encontra alegrias e attracções no seu lar...

Quando se trata de um noivado, os paes procuram logo saber as condições financeiras do pretendente, a sua posição social, as possibilidades de uma vida comoda; a moça trata de examinar os dotes physicos do rapaz, a sua attracção pelos sports, etc. Quanto aos fins do casamento, isso fica para depois. E' coisa de segunda ordem...

O delirio do "prazer" soffoca os espiritos. A vontade de "gozar a vida" é um facto deploravel e communissimo no mundo moderno.

A moral burgueza, pois, é inteiramente falha e superficial. Não parte do interior dos individuos. E' uma especie de gestimenta externa que não se ajusta bem ao corpo. Examinamo-la sómente em sua parte referente ao matrimonio. Poderíamos estender as nossas considerações a outros sectores. Mas não nos parece necessario. O que dissemos é o bastante para caracterizal-a.

A moral burgueza, pois, é inteiramente falha e superficial. Não parte do interior dos individuos. E' uma especie de gestimenta externa que não se ajusta bem ao corpo. Examinamo-la sómente em sua parte referente ao matrimonio. Poderíamos estender as nossas considerações a outros sectores. Mas não nos parece necessario. O que dissemos é o bastante para caracterizal-a.

A moral burgueza, pois, é inteiramente falha e superficial. Não parte do interior dos individuos. E' uma especie de gestimenta externa que não se ajusta bem ao corpo. Examinamo-la sómente em sua parte referente ao matrimonio. Poderíamos estender as nossas considerações a outros sectores. Mas não nos parece necessario. O que dissemos é o bastante para caracterizal-a.

A moral burgueza, pois, é inteiramente falha e superficial. Não parte do interior dos individuos. E' uma especie de gestimenta externa que não se ajusta bem ao corpo. Examinamo-la sómente em sua parte referente ao matrimonio. Poderíamos estender as nossas considerações a outros sectores. Mas não nos parece necessario. O que dissemos é o bastante para caracterizal-a.

A moral burgueza, pois, é inteiramente falha e superficial. Não parte do interior dos individuos. E' uma especie de gestimenta externa que não se ajusta bem ao corpo. Examinamo-la sómente em sua parte referente ao matrimonio. Poderíamos estender as nossas considerações a outros sectores. Mas não nos parece necessario. O que dissemos é o bastante para caracterizal-a.

Valor nominal 200\$000

A' venda nos "guichets" do Banco do Brasil, Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes, Banco do Commercio e Industria de São Paulo

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 219.

APOLICES DO ESTADO DE MINAS GERAES
CONSOLIDAÇÃO E UNIFICAÇÃO DA DIVIDA INTERNA
Decretos ns. 11.412 e 11.419, de 30 de Junho e 5 de Julho de 1934
1.ª SÉRIE DE RS. 200.000:000\$000

Já se encontram á venda no Banco do Brasil, no Banco do Commercio e Industria de S. Paulo e no Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, os titulos definitivos com coupons do EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAES, 1934, 5%.

Cada um destes titulos do valor nominal de rs. 200\$000, ao portador, vem acompanhado dos coupons relativos aos juros de 5% ao anno pagaveis em Junho e Dezembro de cada anno. Estes titulos concorrem, todos os semestres, até o seu resgate ou sortelo, nos seguintes premios:

Em Junho

1 premio de	500:000\$000	500:000\$000
2 "	50:000\$000	100:000\$000
10 "	10:000\$000	50:000\$000
11 "	1:000\$000	11:000\$000
330 "	800\$000	99:000\$000

Em Dezembro

1 premio de	1.000:000\$000	1.000:000\$000
1 "	100:000\$000	100:000\$000
1 "	50:000\$000	50:000\$000
2 "	5:000\$000	10:000\$000
21 "	1:000\$000	21:000\$000
330 "	300\$000	99:000\$000

O proximo sortelo se realizará em 30 de Junho futuro.

Simultaneamente com os sortelos para os premios, serão sorteadas as apolices para amortização ao par, de accordo com a tabella official.

Os premios e os juros vencidos serão pagos, mediante simples apresentação das apolices ou dos coupons, sem qualquer onus para o publico, pelas Matizes e Filiaes do Banco do Brasil, Banco do Commercio e Industria de São Paulo e Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

O hotel ideal para uma estação em POCOS DE CALDAS
Grande Hotel

O JORNAL

DIRETORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espírito Santo — Gerente: Damazio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direção, redação e administração: — Rua 12 de Maio, 22/23, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEFONES: — Direção: 22-5246. — Redação: 22-7197. — Gerência: 22-7452. — Departamento de Publicidade: 22-5605. — Officinas: 22-1047. — Departamento de Publicidade: 22-5709. — Contabilidade: 22-9281.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 50000 Trimestre 15000 Semestre 30000 Mensal 5000

EXTERIOR

Nos países da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 60000 Semestre 30000 Nos países da Convenção Postal

Anno... 140000 Semestre 70000 As assinaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Networth... 3200 Interior... 3000 Estrangeiro... 3400

Sucessores D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcal, 9-A — Director: José Dias Mendes. Em Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 547-1. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

CAMPANHA CONTRA-PRODUCENTE

Devemos reconhecer, e o fazemos gostosamente, que os bancários têm dado prova de tenacidade, e organizaram uma campanha realmente impressionante para levantar a opinião pública em seu favor.

Não há dúvida, em geral, não se tem a publicidade em grande conta, os empregados dos bancos demonstram possuir senso do valor da propaganda e lançaram mão de todos os recursos para esboçar os seus pontos de vista.

Apenas conduziram mal a propaganda, fazendo-a em tom de hostilidade aos patrões e aos que discordaram do seu memorial enviado à Câmara.

As mesmas coisas que usavam amplamente das vantagens da publicidade, os bancários pretendiam cercar aos Sindicatos de Bancários o direito sagrado da defesa, como se a Câmara, chamada a pronunciar-se num assunto de tanta relevância econômica e social, pudesse fazê-lo logicamente, sem ouvir uma das partes interessadas.

Já mostramos aqui que não há antagonismos entre as duas classes, que têm os seus interesses conjugados e não podem existir sem ajuda recíproca.

Os banqueiros do Brasil, na sua quasi totalidade, são antigos bancários. Passaram pela carreira e fizeram-se nela pelos méritos pessoais, pela capacidade vocacional para a profissão.

O que um empregado de banco deve aspirar é necessariamente atingir aos postos de direção.

O bancário que não tiver diante dos olhos, para nortear a sua vida, essa ambição natural e humana, carece de impulso íntimo para realizar as próprias finalidades da sua carreira. Nesse caso, como compreender que entre uns e outros se alcem barreiras e se erem incompatibilidades, como se tratasse de duas castas inimigas?

Os banqueiros têm toda a boa vontade para com os seus colaboradores e devem ser os primeiros a desejar harmonizar-se com eles, afirmando que o êxito da obra comum não seja prejudicado por desinteligências estereotipadas.

Se os bancários se collocassem nesse ponto de vista construtivo, sem dúvida a sua campanha teria sido dirigida sem esse azedume, que a torna suspeita de visar objetivos que transcendem aos seus propósitos de melhoria da classe e envolvem insultos de natureza política.

Nessa questão de aumento de salário o principal ponto a ser examinado é o da possibilidade material dos bancos para suportá-lo. Concedendo-se mesmo que os bancários se achem em situação tão ou mais difícil, nesse particular, que as outras classes trabalhadoras, essa verificação não bastaria para levar à Câmara dos Deputados a aceitar o seu projecto. A lei para ser exequível tem que ser justa e atender, ao mesmo tempo, aos interesses de todos.

Se o governo sancionasse um projecto, que melhorasse os bancários e arruinasse os bancos, teria cometido um acto de insensatez, indigno de homens que tenham a noção das suas responsabilidades públicas.

É obvio, portanto, que a argumentação unilateral dos bancários não será levada em conta. O projecto deverá resultar de uma colaboração entre bancários e banqueiros, salvaguardando-se os justos interesses das duas classes, que não são antagonicas, como se tem tentado fazer acreditar, mas se completam pela natural interdependência em que se acham.

Tudo o esforço despendido pelos bancários para malquistar os seus patrões com a opinião é prejudicial nos fins da sua campanha. Esse erro accentua-se ainda mais quando se envolve nos ataques o nome do deputado Moraes Andrade, relator do projecto, pois logo a Câmara concluirá da agressão insólita que os bancários recorrem à vengeança porque lhes faltam argumentos convincentes para contrastar com a lógica daquella representante da povo.

Seria aconselhável, portanto, manter o debate num terreno mais elevado, sem investidas que não produzam resultados favoráveis à causa pleiteada, e deixam a impressão de que não é importante o nome do projecto, porque se a agitação de classe em que tanto se empenham os promotores da campanha,

O EXITO COMMERCIAL NIPONICO NA AMERICA LATINA

Antes de explodir a guerra mundial, America latina constitua o cenário predilecto onde as forças de expansionismo industrial da Grã-Bretanha, da Alemanha e da França disputavam com uma de suas camadas de luta e de combate.

Sobreveio o conflito, todavia, e dada a necessidade desses tres povos se concentrarem sobre si mesmos, aos Estados Unidos sobreveio uma oportunidade extraordinária, affim de se estabelecerem de grande parte de nossos mercados de importação de nosso continente. O que foi o seu processo de infiltração, quasi todos o sabem. O Japão ainda estava longe de sua phase de projecção industrial ultramarina, de maneira que a America do Norte tinha apenas que contar com a sua intelligencia commercial affim de insinuar-se como o maior comprador, e o maior importador dos povos não latinos.

Agindo com bastante habilidade, seja estabelecendo companhias de navegação entre as tres Americas, seja popularizando entre nós as filiaes de suas grandes organizações bancarias, seja, afinal, fundando companhias telegraphicas, em condições de realizarem o monopólio da distribuição de noticias e por esse meio, induzirem os povos consumidores latino-americanos a darem preferencia aos seus productos, os Estados Unidos escreveram na America do Sul uma pagina de realizações economicas, em muitos aspectos diversa e mais intelligente mesmo do que os successos intermunicipalmente obtidos pela politica commercial da Inglaterra e da Alemanha.

Terminada a pugna europeia, no entanto, voltaram os palcos do Velho Mundo a novas tentativas, affim de não perderem a sua posição dominante em nossos mercados. Encontraram elles, no entanto, um phenomeno novo: a industrialização da America latina, o seu espirito projectivista, a preocupação de se alçarem tambem do plano agrario ao nível de países manufactureros.

Requeria-se, pois, da parte das nações que têm o maximo empenho em atrair as sympathias sul-americanas, outra tática de combate e de conquista. O povo que melhor estivesse apparelhado para essa tarefa, por certo, o que maiores lucros extrairia do commercio com os nossos países.

O que torna contemporaneamente dramático o esforço dos Estados Unidos e da Europa em geral, collimando de preferencias de nosso mercado continental, é a presença de um tremendo competidor, possivelmente mais astuto e saaz do que os demais países manufactureros, agora em pleno cyclo de propulsão de seu industrialismo. Trata-se do Japão, que, para desbançar os seus rivais, no Novo Mundo, se utiliza de armas talvez mais efficientes do que as da Grã-Bretanha, da America do Norte e da Alemanha.

O Japão representa, no mundo moderno, a "civilização de baixo padrão de vida", contra a "civilização de alto standard of living" dos Estados Unidos e da Europa. Fabricando por um custo de produção muito aquém dos seus competidores, contando em seu mercado interno com uma vasta circulação de productos, agora augmentada graças à conquista da Mandchuria, dispoñdo de um Estado que vela por todos os departamentos de sua vida industrial e é o "primeiro negociante do Imperio", segundo o conceito de um economista francez, o Archipelago é mais insinuante e malicioso ainda em suas vendas à America latina do que a Alemanha do "avant guerre".

Adapta as suas mercadorias ao gosto e às preferencias do consumidor latino-americano; localiza colônias de trabalhadores, que são compradores berços de seus productos, optimos clientes e propagandistas de sua produção industrial; com a moeda depreciada, trata sobretudo de negociar, não com os clientes latino-americanos de alto poder aquisitivo, mas sim com a massa da população, cujo poder de compra decalou sensivelmente desde 1929. Recordando, com a America latina, existem duas categorias de mercados: a das classes superiores, que é pequena, e a das classes médias e populares que é importante, preocupa-se especialmente em captar a sua orbita de influencia o segundo sem deixar, contudo, de ameaçar o primeiro, ferindo o calcanhar de Achilles do industrialismo "yaukeo" e europeu.

Onde existe população india como no Peru, no Chile, no Mexico, proclama que esses povos são, como elle, orientaes. Onde percebe que a sensibilidade e a validade sul-americana são traços dominantes, envia os seus intellectuaes, os seus escriptores, ao lado porém, de seus homens de negocios. A sua diplomacia é, talvez, o caso actual de mais estreita identificação com os objectivos do proprio Estado.

Subtis, pacientes, agindo a oriente, essas formigas humanas incansáveis não trabalham visando o successo do dia de amanhã, mas a victoria que virá dentro de annos. Por enquanto, a percentagem sobre as suas compras na America latina e as suas exportações para o continente representam é pequena, quando cotizada com a da Europa e dos Estados Unidos. Mas, não foi através de medidas dessa ordem que se impuzeram as grandes nações modernas? Um povo que, zombando das muralhas aduaneiras da Inglaterra e da federação de seus povos, pretende levantar fabricas de automoveis em Bombaim, que faz a concorrência aos productos britannicos em Londres mesmo, e que abate o orgulho "yaukeo", vendendo desde a California até Nova York, certamente ainda não disse a ultima palavra sobre o seu papel no mundo contemporaneo. O Imperio do Extremo Oriente é, de facto, um sol que se levanta.

O Japão representa, no mundo moderno, a "civilização de baixo padrão de vida", contra a "civilização de alto standard of living" dos Estados Unidos e da Europa. Fabricando por um custo de produção muito aquém dos seus competidores, contando em seu mercado interno com uma vasta circulação de productos, agora augmentada graças à conquista da Mandchuria, dispoñdo de um Estado que vela por todos os departamentos de sua vida industrial e é o "primeiro negociante do Imperio", segundo o conceito de um economista francez, o Archipelago é mais insinuante e malicioso ainda em suas vendas à America latina do que a Alemanha do "avant guerre".

Adapta as suas mercadorias ao gosto e às preferencias do consumidor latino-americano; localiza colônias de trabalhadores, que são compradores berços de seus productos, optimos clientes e propagandistas de sua produção industrial; com a moeda depreciada, trata sobretudo de negociar, não com os clientes latino-americanos de alto poder aquisitivo, mas sim com a massa da população, cujo poder de compra decalou sensivelmente desde 1929. Recordando, com a America latina, existem duas categorias de mercados: a das classes superiores, que é pequena, e a das classes médias e populares que é importante, preocupa-se especialmente em captar a sua orbita de influencia o segundo sem deixar, contudo, de ameaçar o primeiro, ferindo o calcanhar de Achilles do industrialismo "yaukeo" e europeu.

Onde existe população india como no Peru, no Chile, no Mexico, proclama que esses povos são, como elle, orientaes. Onde percebe que a sensibilidade e a validade sul-americana são traços dominantes, envia os seus intellectuaes, os seus escriptores, ao lado porém, de seus homens de negocios. A sua diplomacia é, talvez, o caso actual de mais estreita identificação com os objectivos do proprio Estado.

Subtis, pacientes, agindo a oriente, essas formigas humanas incansáveis não trabalham visando o successo do dia de amanhã, mas a victoria que virá dentro de annos. Por enquanto, a percentagem sobre as suas compras na America latina e as suas exportações para o continente representam é pequena, quando cotizada com a da Europa e dos Estados Unidos. Mas, não foi através de medidas dessa ordem que se impuzeram as grandes nações modernas? Um povo que, zombando das muralhas aduaneiras da Inglaterra e da federação de seus povos, pretende levantar fabricas de automoveis em Bombaim, que faz a concorrência aos productos britannicos em Londres mesmo, e que abate o orgulho "yaukeo", vendendo desde a California até Nova York, certamente ainda não disse a ultima palavra sobre o seu papel no mundo contemporaneo. O Imperio do Extremo Oriente é, de facto, um sol que se levanta.

O Japão representa, no mundo moderno, a "civilização de baixo padrão de vida", contra a "civilização de alto standard of living" dos Estados Unidos e da Europa. Fabricando por um custo de produção muito aquém dos seus competidores, contando em seu mercado interno com uma vasta circulação de productos, agora augmentada graças à conquista da Mandchuria, dispoñdo de um Estado que vela por todos os departamentos de sua vida industrial e é o "primeiro negociante do Imperio", segundo o conceito de um economista francez, o Archipelago é mais insinuante e malicioso ainda em suas vendas à America latina do que a Alemanha do "avant guerre".

Adapta as suas mercadorias ao gosto e às preferencias do consumidor latino-americano; localiza colônias de trabalhadores, que são compradores berços de seus productos, optimos clientes e propagandistas de sua produção industrial; com a moeda depreciada, trata sobretudo de negociar, não com os clientes latino-americanos de alto poder aquisitivo, mas sim com a massa da população, cujo poder de compra decalou sensivelmente desde 1929. Recordando, com a America latina, existem duas categorias de mercados: a das classes superiores, que é pequena, e a das classes médias e populares que é importante, preocupa-se especialmente em captar a sua orbita de influencia o segundo sem deixar, contudo, de ameaçar o primeiro, ferindo o calcanhar de Achilles do industrialismo "yaukeo" e europeu.

Onde existe população india como no Peru, no Chile, no Mexico, proclama que esses povos são, como elle, orientaes. Onde percebe que a sensibilidade e a validade sul-americana são traços dominantes, envia os seus intellectuaes, os seus escriptores, ao lado porém, de seus homens de negocios. A sua diplomacia é, talvez, o caso actual de mais estreita identificação com os objectivos do proprio Estado.

Subtis, pacientes, agindo a oriente, essas formigas humanas incansáveis não trabalham visando o successo do dia de amanhã, mas a victoria que virá dentro de annos. Por enquanto, a percentagem sobre as suas compras na America latina e as suas exportações para o continente representam é pequena, quando cotizada com a da Europa e dos Estados Unidos. Mas, não foi através de medidas dessa ordem que se impuzeram as grandes nações modernas? Um povo que, zombando das muralhas aduaneiras da Inglaterra e da federação de seus povos, pretende levantar fabricas de automoveis em Bombaim, que faz a concorrência aos productos britannicos em Londres mesmo, e que abate o orgulho "yaukeo", vendendo desde a California até Nova York, certamente ainda não disse a ultima palavra sobre o seu papel no mundo contemporaneo. O Imperio do Extremo Oriente é, de facto, um sol que se levanta.

O Japão representa, no mundo moderno, a "civilização de baixo padrão de vida", contra a "civilização de alto standard of living" dos Estados Unidos e da Europa. Fabricando por um custo de produção muito aquém dos seus competidores, contando em seu mercado interno com uma vasta circulação de productos, agora augmentada graças à conquista da Mandchuria, dispoñdo de um Estado que vela por todos os departamentos de sua vida industrial e é o "primeiro negociante do Imperio", segundo o conceito de um economista francez, o Archipelago é mais insinuante e malicioso ainda em suas vendas à America latina do que a Alemanha do "avant guerre".

Adapta as suas mercadorias ao gosto e às preferencias do consumidor latino-americano; localiza colônias de trabalhadores, que são compradores berços de seus productos, optimos clientes e propagandistas de sua produção industrial; com a moeda depreciada, trata sobretudo de negociar, não com os clientes latino-americanos de alto poder aquisitivo, mas sim com a massa da população, cujo poder de compra decalou sensivelmente desde 1929. Recordando, com a America latina, existem duas categorias de mercados: a das classes superiores, que é pequena, e a das classes médias e populares que é importante, preocupa-se especialmente em captar a sua orbita de influencia o segundo sem deixar, contudo, de ameaçar o primeiro, ferindo o calcanhar de Achilles do industrialismo "yaukeo" e europeu.

Onde existe população india como no Peru, no Chile, no Mexico, proclama que esses povos são, como elle, orientaes. Onde percebe que a sensibilidade e a validade sul-americana são traços dominantes, envia os seus intellectuaes, os seus escriptores, ao lado porém, de seus homens de negocios. A sua diplomacia é, talvez, o caso actual de mais estreita identificação com os objectivos do proprio Estado.

Subtis, pacientes, agindo a oriente, essas formigas humanas incansáveis não trabalham visando o successo do dia de amanhã, mas a victoria que virá dentro de annos. Por enquanto, a percentagem sobre as suas compras na America latina e as suas exportações para o continente representam é pequena, quando cotizada com a da Europa e dos Estados Unidos. Mas, não foi através de medidas dessa ordem que se impuzeram as grandes nações modernas? Um povo que, zombando das muralhas aduaneiras da Inglaterra e da federação de seus povos, pretende levantar fabricas de automoveis em Bombaim, que faz a concorrência aos productos britannicos em Londres mesmo, e que abate o orgulho "yaukeo", vendendo desde a California até Nova York, certamente ainda não disse a ultima palavra sobre o seu papel no mundo contemporaneo. O Imperio do Extremo Oriente é, de facto, um sol que se levanta.

O Japão representa, no mundo moderno, a "civilização de baixo padrão de vida", contra a "civilização de alto standard of living" dos Estados Unidos e da Europa. Fabricando por um custo de produção muito aquém dos seus competidores, contando em seu mercado interno com uma vasta circulação de productos, agora augmentada graças à conquista da Mandchuria, dispoñdo de um Estado que vela por todos os departamentos de sua vida industrial e é o "primeiro negociante do Imperio", segundo o conceito de um economista francez, o Archipelago é mais insinuante e malicioso ainda em suas vendas à America latina do que a Alemanha do "avant guerre".

Adapta as suas mercadorias ao gosto e às preferencias do consumidor latino-americano; localiza colônias de trabalhadores, que são compradores berços de seus productos, optimos clientes e propagandistas de sua produção industrial; com a moeda depreciada, trata sobretudo de negociar, não com os clientes latino-americanos de alto poder aquisitivo, mas sim com a massa da população, cujo poder de compra decalou sensivelmente desde 1929. Recordando, com a America latina, existem duas categorias de mercados: a das classes superiores, que é pequena, e a das classes médias e populares que é importante, preocupa-se especialmente em captar a sua orbita de influencia o segundo sem deixar, contudo, de ameaçar o primeiro, ferindo o calcanhar de Achilles do industrialismo "yaukeo" e europeu.

Onde existe população india como no Peru, no Chile, no Mexico, proclama que esses povos são, como elle, orientaes. Onde percebe que a sensibilidade e a validade sul-americana são traços dominantes, envia os seus intellectuaes, os seus escriptores, ao lado porém, de seus homens de negocios. A sua diplomacia é, talvez, o caso actual de mais estreita identificação com os objectivos do proprio Estado.

Subtis, pacientes, agindo a oriente, essas formigas humanas incansáveis não trabalham visando o successo do dia de amanhã, mas a victoria que virá dentro de annos. Por enquanto, a percentagem sobre as suas compras na America latina e as suas exportações para o continente representam é pequena, quando cotizada com a da Europa e dos Estados Unidos. Mas, não foi através de medidas dessa ordem que se impuzeram as grandes nações modernas? Um povo que, zombando das muralhas aduaneiras da Inglaterra e da federação de seus povos, pretende levantar fabricas de automoveis em Bombaim, que faz a concorrência aos productos britannicos em Londres mesmo, e que abate o orgulho "yaukeo", vendendo desde a California até Nova York, certamente ainda não disse a ultima palavra sobre o seu papel no mundo contemporaneo. O Imperio do Extremo Oriente é, de facto, um sol que se levanta.

O Japão representa, no mundo moderno, a "civilização de baixo padrão de vida", contra a "civilização de alto standard of living" dos Estados Unidos e da Europa. Fabricando por um custo de produção muito aquém dos seus competidores, contando em seu mercado interno com uma vasta circulação de productos, agora augmentada graças à conquista da Mandchuria, dispoñdo de um Estado que vela por todos os departamentos de sua vida industrial e é o "primeiro negociante do Imperio", segundo o conceito de um economista francez, o Archipelago é mais insinuante e malicioso ainda em suas vendas à America latina do que a Alemanha do "avant guerre".

Adapta as suas mercadorias ao gosto e às preferencias do consumidor latino-americano; localiza colônias de trabalhadores, que são compradores berços de seus productos, optimos clientes e propagandistas de sua produção industrial; com a moeda depreciada, trata sobretudo de negociar, não com os clientes latino-americanos de alto poder aquisitivo, mas sim com a massa da população, cujo poder de compra decalou sensivelmente desde 1929. Recordando, com a America latina, existem duas categorias de mercados: a das classes superiores, que é pequena, e a das classes médias e populares que é importante, preocupa-se especialmente em captar a sua orbita de influencia o segundo sem deixar, contudo, de ameaçar o primeiro, ferindo o calcanhar de Achilles do industrialismo "yaukeo" e europeu.

Onde existe população india como no Peru, no Chile, no Mexico, proclama que esses povos são, como elle, orientaes. Onde percebe que a sensibilidade e a validade sul-americana são traços dominantes, envia os seus intellectuaes, os seus escriptores, ao lado porém, de seus homens de negocios. A sua diplomacia é, talvez, o caso actual de mais estreita identificação com os objectivos do proprio Estado.

Subtis, pacientes, agindo a oriente, essas formigas humanas incansáveis não trabalham visando o successo do dia de amanhã, mas a victoria que virá dentro de annos. Por enquanto, a percentagem sobre as suas compras na America latina e as suas exportações para o continente representam é pequena, quando cotizada com a da Europa e dos Estados Unidos. Mas, não foi através de medidas dessa ordem que se impuzeram as grandes nações modernas? Um povo que, zombando das muralhas aduaneiras da Inglaterra e da federação de seus povos, pretende levantar fabricas de automoveis em Bombaim, que faz a concorrência aos productos britannicos em Londres mesmo, e que abate o orgulho "yaukeo", vendendo desde a California até Nova York, certamente ainda não disse a ultima palavra sobre o seu papel no mundo contemporaneo. O Imperio do Extremo Oriente é, de facto, um sol que se levanta.

O Japão representa, no mundo moderno, a "civilização de baixo padrão de vida", contra a "civilização de alto standard of living" dos Estados Unidos e da Europa. Fabricando por um custo de produção muito aquém dos seus competidores, contando em seu mercado interno com uma vasta circulação de productos, agora augmentada graças à conquista da Mandchuria, dispoñdo de um Estado que vela por todos os departamentos de sua vida industrial e é o "primeiro negociante do Imperio", segundo o conceito de um economista francez, o Archipelago é mais insinuante e malicioso ainda em suas vendas à America latina do que a Alemanha do "avant guerre".

Adapta as suas mercadorias ao gosto e às preferencias do consumidor latino-americano; localiza colônias de trabalhadores, que são compradores berços de seus productos, optimos clientes e propagandistas de sua produção industrial; com a moeda depreciada, trata sobretudo de negociar, não com os clientes latino-americanos de alto poder aquisitivo, mas sim com a massa da população, cujo poder de compra decalou sensivelmente desde 1929. Recordando, com a America latina, existem duas categorias de mercados: a das classes superiores, que é pequena, e a das classes médias e populares que é importante, preocupa-se especialmente em captar a sua orbita de influencia o segundo sem deixar, contudo, de ameaçar o primeiro, ferindo o calcanhar de Achilles do industrialismo "yaukeo" e europeu.

Onde existe população india como no Peru, no Chile, no Mexico, proclama que esses povos são, como elle, orientaes. Onde percebe que a sensibilidade e a validade sul-americana são traços dominantes, envia os seus intellectuaes, os seus escriptores, ao lado porém, de seus homens de negocios. A sua diplomacia é, talvez, o caso actual de mais estreita identificação com os objectivos do proprio Estado.

Subtis, pacientes, agindo a oriente, essas formigas humanas incansáveis não trabalham visando o successo do dia de amanhã, mas a victoria que virá dentro de annos. Por enquanto, a percentagem sobre as suas compras na America latina e as suas exportações para o continente representam é pequena, quando cotizada com a da Europa e dos Estados Unidos. Mas, não foi através de medidas dessa ordem que se impuzeram as grandes nações modernas? Um povo que, zombando das muralhas aduaneiras da Inglaterra e da federação de seus povos, pretende levantar fabricas de automoveis em Bombaim, que faz a concorrência aos productos britannicos em Londres mesmo, e que abate o orgulho "yaukeo", vendendo desde a California até Nova York, certamente ainda não disse a ultima palavra sobre o seu papel no mundo contemporaneo. O Imperio do Extremo Oriente é, de facto, um sol que se levanta.

O Japão representa, no mundo moderno, a "civilização de baixo padrão de vida", contra a "civilização de alto standard of living" dos Estados Unidos e da Europa. Fabricando por um custo de produção muito aquém dos seus competidores, contando em seu mercado interno com uma vasta circulação de productos, agora augmentada graças à conquista da Mandchuria, dispoñdo de um Estado que vela por todos os departamentos de sua vida industrial e é o "primeiro negociante do Imperio", segundo o conceito de um economista francez, o Archipelago é mais insinuante e malicioso ainda em suas vendas à America latina do que a Alemanha do "avant guerre".

Adapta as suas mercadorias ao gosto e às preferencias do consumidor latino-americano; localiza colônias de trabalhadores, que são compradores berços de seus productos, optimos clientes e propagandistas de sua produção industrial; com a moeda depreciada, trata sobretudo de negociar, não com os clientes latino-americanos de alto poder aquisitivo, mas sim com a massa da população, cujo poder de compra decalou sensivelmente desde 1929. Recordando, com a America latina, existem duas categorias de mercados: a das classes superiores, que é pequena, e a das classes médias e populares que é importante, preocupa-se especialmente em captar a sua orbita de influencia o segundo sem deixar, contudo, de ameaçar o primeiro, ferindo o calcanhar de Achilles do industrialismo "yaukeo" e europeu.

Onde existe população india como no Peru, no Chile, no Mexico, proclama que esses povos são, como elle, orientaes. Onde percebe que a sensibilidade e a validade sul-americana são traços dominantes, envia os seus intellectuaes, os seus escriptores, ao lado porém, de seus homens de negocios. A sua diplomacia é, talvez, o caso actual de mais estreita identificação com os objectivos do proprio Estado.

Subtis, pacientes, agindo a oriente, essas formigas humanas incansáveis não trabalham visando o successo do dia de amanhã, mas a victoria que virá dentro de annos. Por enquanto, a percentagem sobre as suas compras na America latina e as suas exportações para o continente representam é pequena, quando cotizada com a da Europa e dos Estados Unidos. Mas, não foi através de medidas dessa ordem que se impuzeram as grandes nações modernas? Um povo que, zombando das muralhas aduaneiras da Inglaterra e da federação de seus povos, pretende levantar fabricas de automoveis em Bombaim, que faz a concorrência aos productos britannicos em Londres mesmo, e que abate o orgulho "yaukeo", vendendo desde a California até Nova York, certamente ainda não disse a ultima palavra sobre o seu papel no mundo contemporaneo. O Imperio do Extremo Oriente é, de facto, um sol que se levanta.

O Japão representa, no mundo moderno, a "civilização de baixo padrão de vida", contra a "civilização de alto standard of living" dos Estados Unidos e da Europa. Fabricando por um custo de produção muito aquém dos seus competidores, contando em seu mercado interno com uma vasta circulação de productos, agora augmentada graças à conquista da Mandchuria, dispoñdo de um Estado que vela por todos os departamentos de sua vida industrial e é o "primeiro negociante do Imperio", segundo o conceito de um economista francez, o Archipelago é mais insinuante e malicioso ainda em suas vendas à America latina do que a Alemanha do "avant guerre".

Adapta as suas mercadorias ao gosto e às preferencias do consumidor latino-americano; localiza colônias de trabalhadores, que são compradores berços de seus productos, optimos clientes e propagandistas de sua produção industrial; com a moeda depreciada, trata sobretudo de negociar, não com os clientes latino-americanos de alto poder aquisitivo, mas sim com a massa da população, cujo poder de compra decalou sensivelmente desde 1929. Recordando, com a America latina, existem duas categorias de mercados: a das classes superiores, que é pequena, e a das classes médias e populares que é importante, preocupa-se especialmente em captar a sua orbita de influencia o segundo sem deixar, contudo, de ameaçar o primeiro, ferindo o calcanhar de Achilles do industrialismo "yaukeo" e europeu.

Onde existe população india como no Peru, no Chile, no Mexico, proclama que esses povos são, como elle, orientaes. Onde percebe que a sensibilidade e a validade sul-americana são traços dominantes, envia os seus intellectuaes, os seus escriptores, ao lado porém, de seus homens de negocios. A sua diplomacia é, talvez, o caso actual de mais estreita identificação com os objectivos do proprio Estado.

Subtis, pacientes, agindo a oriente, essas formigas humanas incansáveis não trabalham visando o successo do dia de amanhã, mas a victoria que virá dentro de annos. Por enquanto, a percentagem sobre as suas compras na America latina e as suas exportações para o continente representam é pequena, quando cotizada com a da Europa e dos Estados Unidos. Mas, não foi através de medidas dessa ordem que se impuzeram as grandes nações modernas? Um povo que, zombando das muralhas aduaneiras da Inglaterra e da federação de seus povos, pretende levantar fabricas de automoveis em Bombaim, que faz a concorrência aos productos britannicos em Londres mesmo, e que abate o orgulho "yaukeo", vendendo desde a California até Nova York, certamente ainda não disse a ultima palavra sobre o seu papel no mundo contemporaneo. O Imperio do Extremo Oriente é, de facto, um sol que se levanta.

O Japão representa, no mundo moderno, a "civilização de baixo padrão de vida", contra a "civilização de alto standard of living" dos Estados Unidos e da Europa. Fabricando por um custo de produção muito aquém dos seus competidores, contando em seu mercado interno com uma vasta circulação de productos, agora augmentada graças à conquista da Mandchuria, dispoñdo de um Estado que vela por todos os departamentos de sua vida industrial e é o "primeiro negociante do Imperio", segundo o conceito de um economista francez, o Archipelago é mais insinuante e malicioso ainda em suas vendas à America latina do que a Alemanha do "avant guerre".

Adapta as suas mercadorias ao gosto e às preferencias do consumidor latino-americano; localiza colônias de trabalhadores, que são compradores berços de seus productos, optimos clientes e propagandistas de sua produção industrial; com a moeda depreciada, trata sobretudo de negociar, não com os clientes latino-americanos de alto poder aquisitivo, mas sim com a massa da população, cujo poder de compra decalou sensivelmente desde 1929. Recordando, com a America latina, existem duas categorias de mercados: a das classes superiores, que é pequena, e a das classes médias e populares que é importante, preocupa-se especialmente em captar a sua orbita de influencia o segundo sem deixar, contudo, de ameaçar o primeiro, ferindo o calcanhar de Achilles do industrialismo "yaukeo" e europeu.

Onde existe população india como no Peru, no Chile, no Mexico, proclama que esses povos são, como elle, orientaes. Onde percebe que a sensibilidade e a validade sul-americana são traços dominantes, envia os seus intellectuaes, os seus escriptores, ao lado porém, de seus homens de negocios. A sua diplomacia é, talvez, o caso actual de mais estreita identificação com os objectivos do proprio Estado.

Subtis, pacientes, agindo a oriente, essas formigas humanas incansáveis não trabalham visando o successo do dia de amanhã, mas a victoria que virá dentro de annos. Por enquanto, a percentagem sobre as suas compras na America latina e as suas exportações para o continente representam é pequena, quando cotizada com a da Europa e dos Estados Unidos. Mas, não foi através de medidas dessa ordem que se impuzeram as grandes nações modernas? Um povo que, zombando das muralhas aduaneiras da Inglaterra e da federação de seus povos, pretende levantar fabricas de automoveis em Bombaim, que faz a concorrência aos productos britannicos em Londres mesmo, e que abate o orgulho "yaukeo", vendendo desde a California até Nova York, certamente ainda não disse a ultima palavra sobre o seu papel no mundo contemporaneo. O Imperio do Extremo Oriente é, de facto, um sol que se levanta.

O Japão representa, no mundo moderno, a "civilização de baixo padrão de vida", contra a "civilização de alto standard of living" dos Estados Unidos e da Europa. Fabricando por um custo de produção muito aquém dos seus competidores, contando em seu mercado interno com uma vasta circulação de productos, agora augmentada graças à conquista da Mandchuria, dispoñdo de um Estado que vela por todos os departamentos de sua vida industrial e é o "primeiro negociante do Imperio", segundo o conceito de um economista francez, o Archipelago é mais insinuante e malicioso ainda em suas vendas à America latina do que a Alemanha do "avant guerre".

Adapta as suas mercadorias ao gosto e às preferencias do consumidor latino-americano; localiza colônias de trabalhadores, que são compradores berços de seus productos, optimos clientes e propagandistas de sua produção industrial; com a moeda depreciada, trata sobretudo de negociar, não com os clientes latino-americanos de alto poder aquisitivo, mas sim com a massa da população, cujo poder de compra decalou sensivelmente desde 1929. Recordando, com a America latina, existem duas categorias de mercados: a das classes superiores, que é pequena, e a das classes médias e populares que é importante, preocupa-se especialmente em captar a sua orbita de influencia o segundo sem deixar, contudo, de ameaçar o primeiro, ferindo o calcanhar de Achilles do industrialismo "yaukeo" e europeu.

Onde existe população india como no Peru, no Chile, no Mexico, proclama que esses povos são, como elle, orientaes. Onde percebe que a sensibilidade e a validade sul-americana são traços dominantes, envia os seus intellectuaes, os seus escriptores, ao lado porém, de seus homens de negocios. A sua diplomacia é, talvez, o caso actual de mais estreita identificação com os objectivos do proprio Estado.

Subtis, pacientes, agindo a oriente, essas formigas humanas incansáveis não trabalham visando o successo do dia de amanhã, mas a victoria que virá dentro de annos. Por enquanto, a percentagem sobre as suas compras na America latina e as suas exportações para o continente representam é pequena, quando cotizada com a da Europa e dos Estados Unidos. Mas, não foi através de medidas dessa ordem que se impuzeram as grandes nações modernas? Um povo que, zombando das muralhas aduaneiras da Inglaterra e da federação de seus povos, pretende levantar fabricas de automoveis em Bombaim, que faz a concorrência aos productos britannicos em Londres mesmo, e que abate o orgulho "yaukeo", vendendo desde a California até Nova York, certamente ainda não disse a ultima palavra sobre o seu papel no mundo contemporaneo. O Imperio do Extremo Oriente é, de facto, um sol que se levanta.

O Japão representa, no mundo moderno, a "civilização de baixo padrão de vida", contra a "civilização de alto standard of living" dos Estados Unidos e da Europa. Fabricando por um custo de produção muito aquém dos seus competidores, contando em seu mercado interno com uma vasta circulação de productos, agora augmentada graças à conquista da Mandchuria, dispoñdo de um Estado que vela por todos os departamentos de sua vida industrial e é o "primeiro negociante do Imperio", segundo o conceito de um economista francez, o Archipelago é mais insinuante e malicioso ainda em suas vendas à America latina do que a Alemanha do "avant guerre".

Adapta as suas mercadorias ao gosto e às preferencias do consumidor latino-americano; localiza colônias de trabalhadores, que são compradores berços de seus productos, optimos clientes e propagandistas de sua produção industrial; com a moeda depreciada, trata sobretudo de negociar, não com os clientes latino-americanos de alto poder aquisitivo, mas sim com a massa da população, cujo poder de compra decalou sensivelmente desde 1929. Recordando, com a America latina, existem duas categorias de mercados: a das classes superiores, que é pequena, e a das classes médias e populares que é importante, preocupa-se especialmente em captar a sua orbita de influencia o segundo sem deixar, contudo, de ameaçar o primeiro, ferindo o calcanhar de Achilles do industrialismo "yaukeo" e europeu.

Onde existe população india como no Peru, no Chile, no Mexico, proclama que esses povos são, como elle, orientaes. Onde percebe que a sensibilidade e a validade sul-americana são traços dominantes, envia os seus intellectuaes, os seus escriptores, ao lado porém, de seus homens de negocios. A sua diplomacia é, talvez, o caso actual de mais estreita identificação com os objectivos do proprio Estado.

Subtis, pacientes, agindo a oriente, essas formigas humanas incansáveis não trabalham visando o successo do dia de amanhã, mas a victoria que virá dentro de annos. Por enquanto, a percentagem sobre as suas compras na America latina e as suas exportações para o continente representam é pequena, quando cotizada com a da Europa e dos Estados Unidos. Mas, não foi através de medidas dessa ordem que se impuzeram as grandes nações modernas? Um povo que, zombando das muralhas aduaneiras da Inglaterra e da federação de seus povos, pretende levantar fabricas de automoveis em Bombaim, que faz a concorrência aos productos britannicos em Londres mesmo, e que abate o orgulho "yaukeo", vendendo desde a California até Nova York, certamente ainda não disse a ultima palavra sobre o seu papel no mundo contemporaneo. O Imperio do Extremo Oriente é, de facto, um sol que se levanta.

A bordo do "25 de Março" chega hoje a esta capital o ministro Macedo Soares

O BEM MAIS PRECOSO

ARTHUR BERNARDES — Coordenador geral das opposições na Câmara Federal — Deputado pelo P.R.M. — Ex-presidente da Republica.

Finanças, Comércio e Produção

TÍTULOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

NOVA YORK, 18 de Junho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federação	Hoje	Ant.
5 %, 1931/32	26.00	26.00
5 %, 1932 (Mesa. Cont. R. L.)	23.25	24.00
5 %, 1932/33	21.50	21.50
5 %, 1932/34	21.50	21.50
Estaduais:		
Minas Gerais, 6 1/2 %, 1935	14.65	14.00
Paraná, 7 %, 1935	12.37	13.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1931/32	17.00	17.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1935	13.75	13.75
São Paulo, 8 %, 1931/32	26.00	26.00
São Paulo, 5 %, 1932/33	17.25	17.25
São Paulo, 7 %, 1932/34	15.00	15.00
São Paulo, 6 %, 1932/35	14.42	14.50
São Paulo, 7 %, 1932/36 (Coffee Loan)	79.50	79.00
Municipais:		
São Paulo, 8 %, 1935	15.00	15.25

BOLETIM DIÁRIO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Comunicação do Escritório de Informações do Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

A EXPORTAÇÃO DE CAFEZAL NO RIO GRANDE DO SUL

Durante o mês de maio último o Rio Grande do Sul exportou 184.751 sacos de café, sendo para o exterior 28.363 sacos; e para o exterior, 36.368 sacos.

A exportação para os Estados distribuiu-se assim:

Sacos	Valor
Rio de Janeiro	19.416
Bahia	7.222
Natal	2.812
Viçosa	2.348
Paraná	216
Campana	205
João Pessoa	180
Portaleza	150
Santos	647
Maceió	95
Aracaju	1.619
Alagoas	25
Agua Branca	125
Recife	1.562
Para o estrangeiro assim:	28.363
Sacos	
Buenos Aires	81.429
Hamburgo	4.384
Amsterdã	6.073
Marselha	2.962
Le Havre	1.863
Rotterdam	167
Londres	159

O arroz sul-fluminense compreendido nos variedades o japonês, o Blue-Rose e o Agulha, classificados em três qualidades cada um.

O TEMPO DO PLANTIO

Tempo desfavorável ultimamente no Nordeste uma campanha em favor da exploração do limbo vegetal que se espalha por todo o país e a que se atribuem grandes benefícios econômicos como inseticida. Até então usado em qual todo o país, para matar pulgões, o limbo entra agora em uma nova fase de exploração, mudando promissora e em que os industriais nordestinos muito confiam. De Atlanta, no entanto, acaba de receber o Departamento uma carta de Afonso Moura solicitando sejam-lhe facilitados meios para exportação dos seus produtos, timbados com o nome de "limbo" e "limbo".

O Congresso Commercial Industrial e Agrícola

Provido pela Associação Commercial, Sociedade Mineira de Agricultura e Federação das Indústrias, realizou-se em Belo Horizonte na segunda quinzena deste mês o 4º Congresso Commercial Industrial e Agrícola. De acordo com as declarações do secretário geral desse importante congresso, esse congresso se inspira no inadiável objetivo de serem difundidas as associações comerciais, industriais e agrícolas em todos os municípios mineiros, suas filiais, subordinadas a uma organização com sede na capital, irão influenciar poderosamente sobre a organização econômica de Minas e que, em seu aspecto mais geral, importará, propagar pelo engrandecimento do Estado, dando a sua frente elementos valiosos para a conservação, e de se prever o êxito desse grande assembleia, para a qual estão sendo convocados todos os principais agricultores, industriais, comerciantes e demais pessoas interessadas na vida econômica de Minas.

A FEIRA DE EXPOSIÇÕES DA PARAHYBA

Inaugurada em 15 de dezembro deste ano, em João Pessoa, sob os auspícios do governo do Estado, a Feira de Exposições da Parahyba, que ocorreu no edifício da Escola Normal e toda a área murada junto aquele estabelecimento.

O importante certame, que possivelmente o progresso sempre crescente desse Estado oferecerá, além disso, oportunidade para demonstrar as possibilidades comerciais, industriais e agrícolas da Parahyba. No intuito de atrair maior número de expositores das outras unidades da Federação, serão concedidas grandes reduções nos fretes dos materiais por vias marítimas e terrestres.

A BALANÇA COMERCIAL ARGENTINA

De acordo com os dados divulgados pela Diretoria Geral de Estatística da República Argentina, o valor do intercâmbio comercial desse país, excluído o comércio atrelado em 1934 a enorme cifra de \$ 3.447.981.000 pesos, contra \$ 3.017.980.000 em 1933, o que acusa um aumento de \$ 429.991.000 pesos, ou seja 20,5 %, de um ano para outro.

As exportações foram no valor de \$ 1.438.025.000 pesos, em 1934, e de \$ 1.220.342.000 pesos em 1933.

As importações foram: em 1934, no valor de \$ 1.109.956.000 pesos; e em 1933, no de \$ 977.199.000.

O saldo positivo da balança comercial em 1934 foi de \$ 228.029.000 pesos, aproximadamente um milhão de contos de réis.

Os principais produtos exportados foram: cereais e linho, no valor de \$ 228.029.000 pesos; carnes, \$ 209.732.400; sis, \$ 119.215.492; couro, \$ 82.029.366; produtos florestais, \$ 12.455.017; farinha e subprodutos de trigo, \$ 19.132, etc.

O aumento maior da exportação comparada com o do ano de 1933, verificam-se na de cereais e linho que sendo em 1933 o valor de \$ 182.512.000 pesos, atingiu a \$ 228.029.000 em 1934, o que representa um acréscimo de 25 %.

RECEITA, 18 (E. I.) — Embarcações para o Norte: 6.123 sacos de café; 1.102 ditos de café; 1.253 ditos de algodão; segundum para a Europa 655 fardos de algodão; 1.333 sacos de tortas de carne de Algodão.

Entraram ontem 555 sacos de algodão, sendo o total das entradas \$ 1.438.025 ditos; e o das saídas \$ 1.109.956 ditos, para consumo da capital, \$ 133.000 ditos; stock \$ 74.113 ditos.

Total do algodão entrado: procedente do Estado \$ 140.000 ditos; de outras procedências \$ 201.131 ditos.

Cotações: algodão, matiz de primeira, 978; segunda, 975; terceira, 972; quarta, 969; quinta, 966; sexta, 963; sétima, 960; oitava, 957; nona, 954; décima, 951; undécima, 948; duodécima, 945; treze, 942; catorze, 939; quinze, 936; dezesseis, 933; dezessete, 930; dezoito, 927; dezanove, 924; vinte, 921; vinte e um, 918; vinte e dois, 915; vinte e três, 912; vinte e quatro, 909; vinte e cinco, 906; vinte e seis, 903; vinte e sete, 900; vinte e oito, 897; vinte e nove, 894; trinta, 891; trinta e um, 888; trinta e dois, 885; trinta e três, 882; trinta e quatro, 879; trinta e cinco, 876; trinta e seis, 873; trinta e sete, 870; trinta e oito, 867; trinta e nove, 864; quarenta, 861; quarenta e um, 858; quarenta e dois, 855; quarenta e três, 852; quarenta e quatro, 849; quarenta e cinco, 846; quarenta e seis, 843; quarenta e sete, 840; quarenta e oito, 837; quarenta e nove, 834; cinquenta, 831; cinquenta e um, 828; cinquenta e dois, 825; cinquenta e três, 822; cinquenta e quatro, 819; cinquenta e cinco, 816; cinquenta e seis, 813; cinquenta e sete, 810; cinquenta e oito, 807; cinquenta e nove, 804; sessenta, 801; sessenta e um, 798; sessenta e dois, 795; sessenta e três, 792; sessenta e quatro, 789; sessenta e cinco, 786; sessenta e seis, 783; sessenta e sete, 780; sessenta e oito, 777; sessenta e nove, 774; setenta, 771; setenta e um, 768; setenta e dois, 765; setenta e três, 762; setenta e quatro, 759; setenta e cinco, 756; setenta e seis, 753; setenta e sete, 750; setenta e oito, 747; setenta e nove, 744; oitenta, 741; oitenta e um, 738; oitenta e dois, 735; oitenta e três, 732; oitenta e quatro, 729; oitenta e cinco, 726; oitenta e seis, 723; oitenta e sete, 720; oitenta e oito, 717; oitenta e nove, 714; noventa, 711; noventa e um, 708; noventa e dois, 705; noventa e três, 702; noventa e quatro, 699; noventa e cinco, 696; noventa e seis, 693; noventa e sete, 690; noventa e oito, 687; noventa e nove, 684; cem, 681; cem e um, 678; cem e dois, 675; cem e três, 672; cem e quatro, 669; cem e cinco, 666; cem e seis, 663; cem e sete, 660; cem e oito, 657; cem e nove, 654; cento, 651; cento e um, 648; cento e dois, 645; cento e três, 642; cento e quatro, 639; cento e cinco, 636; cento e seis, 633; cento e sete, 630; cento e oito, 627; cento e nove, 624; cento, 621; cento e um, 618; cento e dois, 615; cento e três, 612; cento e quatro, 609; cento e cinco, 606; cento e seis, 603; cento e sete, 600; cento e oito, 597; cento e nove, 594; cento, 591; cento e um, 588; cento e dois, 585; cento e três, 582; cento e quatro, 579; cento e cinco, 576; cento e seis, 573; cento e sete, 570; cento e oito, 567; cento e nove, 564; cento, 561; cento e um, 558; cento e dois, 555; cento e três, 552; cento e quatro, 549; cento e cinco, 546; cento e seis, 543; cento e sete, 540; cento e oito, 537; cento e nove, 534; cento, 531; cento e um, 528; cento e dois, 525; cento e três, 522; cento e quatro, 519; cento e cinco, 516; cento e seis, 513; cento e sete, 510; cento e oito, 507; cento e nove, 504; cento, 501; cento e um, 498; cento e dois, 495; cento e três, 492; cento e quatro, 489; cento e cinco, 486; cento e seis, 483; cento e sete, 480; cento e oito, 477; cento e nove, 474; cento, 471; cento e um, 468; cento e dois, 465; cento e três, 462; cento e quatro, 459; cento e cinco, 456; cento e seis, 453; cento e sete, 450; cento e oito, 447; cento e nove, 444; cento, 441; cento e um, 438; cento e dois, 435; cento e três, 432; cento e quatro, 429; cento e cinco, 426; cento e seis, 423; cento e sete, 420; cento e oito, 417; cento e nove, 414; cento, 411; cento e um, 408; cento e dois, 405; cento e três, 402; cento e quatro, 399; cento e cinco, 396; cento e seis, 393; cento e sete, 390; cento e oito, 387; cento e nove, 384; cento, 381; cento e um, 378; cento e dois, 375; cento e três, 372; cento e quatro, 369; cento e cinco, 366; cento e seis, 363; cento e sete, 360; cento e oito, 357; cento e nove, 354; cento, 351; cento e um, 348; cento e dois, 345; cento e três, 342; cento e quatro, 339; cento e cinco, 336; cento e seis, 333; cento e sete, 330; cento e oito, 327; cento e nove, 324; cento, 321; cento e um, 318; cento e dois, 315; cento e três, 312; cento e quatro, 309; cento e cinco, 306; cento e seis, 303; cento e sete, 300; cento e oito, 297; cento e nove, 294; cento, 291; cento e um, 288; cento e dois, 285; cento e três, 282; cento e quatro, 279; cento e cinco, 276; cento e seis, 273; cento e sete, 270; cento e oito, 267; cento e nove, 264; cento, 261; cento e um, 258; cento e dois, 255; cento e três, 252; cento e quatro, 249; cento e cinco, 246; cento e seis, 243; cento e sete, 240; cento e oito, 237; cento e nove, 234; cento, 231; cento e um, 228; cento e dois, 225; cento e três, 222; cento e quatro, 219; cento e cinco, 216; cento e seis, 213; cento e sete, 210; cento e oito, 207; cento e nove, 204; cento, 201; cento e um, 198; cento e dois, 195; cento e três, 192; cento e quatro, 189; cento e cinco, 186; cento e seis, 183; cento e sete, 180; cento e oito, 177; cento e nove, 174; cento, 171; cento e um, 168; cento e dois, 165; cento e três, 162; cento e quatro, 159; cento e cinco, 156; cento e seis, 153; cento e sete, 150; cento e oito, 147; cento e nove, 144; cento, 141; cento e um, 138; cento e dois, 135; cento e três, 132; cento e quatro, 129; cento e cinco, 126; cento e seis, 123; cento e sete, 120; cento e oito, 117; cento e nove, 114; cento, 111; cento e um, 108; cento e dois, 105; cento e três, 102; cento e quatro, 99; cento e cinco, 96; cento e seis, 93; cento e sete, 90; cento e oito, 87; cento e nove, 84; cento, 81; cento e um, 78; cento e dois, 75; cento e três, 72; cento e quatro, 69; cento e cinco, 66; cento e seis, 63; cento e sete, 60; cento e oito, 57; cento e nove, 54; cento, 51; cento e um, 48; cento e dois, 45; cento e três, 42; cento e quatro, 39; cento e cinco, 36; cento e seis, 33; cento e sete, 30; cento e oito, 27; cento e nove, 24; cento, 21; cento e um, 18; cento e dois, 15; cento e três, 12; cento e quatro, 9; cento e cinco, 6; cento e seis, 3; cento e sete, 0; cento e oito, -3; cento e nove, -6; cento, -9; cento e um, -12; cento e dois, -15; cento e três, -18; cento e quatro, -21; cento e cinco, -24; cento e seis, -27; cento e sete, -30; cento e oito, -33; cento e nove, -36; cento, -39; cento e um, -42; cento e dois, -45; cento e três, -48; cento e quatro, -51; cento e cinco, -54; cento e seis, -57; cento e sete, -60; cento e oito, -63; cento e nove, -66; cento, -69; cento e um, -72; cento e dois, -75; cento e três, -78; cento e quatro, -81; cento e cinco, -84; cento e seis, -87; cento e sete, -90; cento e oito, -93; cento e nove, -96; cento, -99; cento e um, -102; cento e dois, -105; cento e três, -108; cento e quatro, -111; cento e cinco, -114; cento e seis, -117; cento e sete, -120; cento e oito, -123; cento e nove, -126; cento, -129; cento e um, -132; cento e dois, -135; cento e três, -138; cento e quatro, -141; cento e cinco, -144; cento e seis, -147; cento e sete, -150; cento e oito, -153; cento e nove, -156; cento, -159; cento e um, -162; cento e dois, -165; cento e três, -168; cento e quatro, -171; cento e cinco, -174; cento e seis, -177; cento e sete, -180; cento e oito, -183; cento e nove, -186; cento, -189; cento e um, -192; cento e dois, -195; cento e três, -198; cento e quatro, -201; cento e cinco, -204; cento e seis, -207; cento e sete, -210; cento e oito, -213; cento e nove, -216; cento, -219; cento e um, -222; cento e dois, -225; cento e três, -228; cento e quatro, -231; cento e cinco, -234; cento e seis, -237; cento e sete, -240; cento e oito, -243; cento e nove, -246; cento, -249; cento e um, -252; cento e dois, -255; cento e três, -258; cento e quatro, -261; cento e cinco, -264; cento e seis, -267; cento e sete, -270; cento e oito, -273; cento e nove, -276; cento, -279; cento e um, -282; cento e dois, -285; cento e três, -288; cento e quatro, -291; cento e cinco, -294; cento e seis, -297; cento e sete, -300; cento e oito, -303; cento e nove, -306; cento, -309; cento e um, -312; cento e dois, -315; cento e três, -318; cento e quatro, -321; cento e cinco, -324; cento e seis, -327; cento e sete, -330; cento e oito, -333; cento e nove, -336; cento, -339; cento e um, -342; cento e dois, -345; cento e três, -348; cento e quatro, -351; cento e cinco, -354; cento e seis, -357; cento e sete, -360; cento e oito, -363; cento e nove, -366; cento, -369; cento e um, -372; cento e dois, -375; cento e três, -378; cento e quatro, -381; cento e cinco, -384; cento e seis, -387; cento e sete, -390; cento e oito, -393; cento e nove, -396; cento, -399; cento e um, -402; cento e dois, -405; cento e três, -408; cento e quatro, -411; cento e cinco, -414; cento e seis, -417; cento e sete, -420; cento e oito, -423; cento e nove, -426; cento, -429; cento e um, -432; cento e dois, -435; cento e três, -438; cento e quatro, -441; cento e cinco, -444; cento e seis, -447; cento e sete, -450; cento e oito, -453; cento e nove, -456; cento, -459; cento e um, -462; cento e dois, -465; cento e três, -468; cento e quatro, -471; cento e cinco, -474; cento e seis, -477; cento e sete, -480; cento e oito, -483; cento e nove, -486; cento, -489; cento e um, -492; cento e dois, -495; cento e três, -498; cento e quatro, -501; cento e cinco, -504; cento e seis, -507; cento e sete, -510; cento e oito, -513; cento e nove, -516; cento, -519; cento e um, -522; cento e dois, -525; cento e três, -528; cento e quatro, -531; cento e cinco, -534; cento e seis, -537; cento e sete, -540; cento e oito, -543; cento e nove, -546; cento, -549; cento e um, -552; cento e dois, -555; cento e três, -558; cento e quatro, -561; cento e cinco, -564; cento e seis, -567; cento e sete, -570; cento e oito, -573; cento e nove, -576; cento, -579; cento e um, -582; cento e dois, -585; cento e três, -588; cento e quatro, -591; cento e cinco, -594; cento e seis, -597; cento e sete, -600; cento e oito, -603; cento e nove, -606; cento, -609; cento e um, -612; cento e dois, -615; cento e três, -618; cento e quatro, -621; cento e cinco, -624; cento e seis, -627; cento e sete, -630; cento e oito, -633; cento e nove, -636; cento, -639; cento e um, -642; cento e dois, -645; cento e três, -648; cento e quatro, -651; cento e cinco, -654; cento e seis, -657; cento e sete, -660; cento e oito, -663; cento e nove, -666; cento, -669; cento e um, -672; cento e dois, -675; cento e três, -678; cento e quatro, -681; cento e cinco, -684; cento e seis, -687; cento e sete, -690; cento e oito, -693; cento e nove, -696; cento, -699; cento e um, -702; cento e dois, -705; cento e três, -708; cento e quatro, -711; cento e cinco, -714; cento e seis, -717; cento e sete, -720; cento e oito, -723; cento e nove, -726; cento, -729; cento e um, -732; cento e dois, -735; cento e três, -738; cento e quatro, -741; cento e cinco, -744; cento e seis, -747; cento e sete, -750; cento e oito, -753; cento e nove, -756; cento, -759; cento e um, -762; cento e dois, -765; cento e três, -768; cento e quatro, -771; cento e cinco, -774; cento e seis, -777; cento e sete, -780; cento e oito, -783; cento e nove, -786; cento, -789; cento e um, -792; cento e dois, -795; cento e três, -798; cento e quatro, -801; cento e cinco, -804; cento e seis, -807; cento e sete, -810; cento e oito, -813; cento e nove, -816; cento, -819; cento e um, -822; cento e dois, -825; cento e três, -828; cento e quatro, -831; cento e cinco, -834; cento e seis, -837; cento e sete, -840; cento e oito, -843; cento e nove, -846; cento, -849; cento e um, -852; cento e dois, -855; cento e três, -858; cento e quatro, -861; cento e cinco, -864; cento e seis, -867; cento e sete, -870; cento e oito, -873; cento e nove, -876; cento, -879; cento e um, -882; cento e dois, -885; cento e três, -888; cento e quatro, -891; cento e cinco, -894; cento e seis, -897; cento e sete, -900; cento e oito, -903; cento e nove, -906; cento, -909; cento e um, -912; cento e dois, -915; cento e três, -918; cento e quatro, -921; cento e cinco, -924; cento e seis, -927; cento e sete, -930; cento e oito, -933; cento e nove, -936; cento, -939; cento e um, -942; cento e dois, -945; cento e três, -948; cento e quatro, -951; cento e cinco, -954; cento e seis, -957; cento e sete, -960; cento e oito, -963; cento e nove, -966; cento, -969; cento e um, -972; cento e dois, -975; cento e três, -978; cento e quatro, -981; cento e cinco, -984; cento e seis, -987; cento e sete, -990; cento e oito, -993; cento e nove, -996; cento, -999; cento e um, -1002; cento e dois, -1005; cento e três, -1008; cento e quatro, -1011; cento e cinco, -1014; cento e seis, -1017; cento e sete, -1020; cento e oito, -1023; cento e nove, -1026; cento, -1029; cento e um, -1032; cento e dois, -1035; cento e três, -1038; cento e quatro, -1041; cento e cinco, -1044; cento e seis, -1047; cento e sete, -1050; cento e oito, -1053; cento e nove, -1056; cento, -1059; cento e um, -1062; cento e dois, -1065; cento e três, -1068; cento e quatro, -1071; cento e cinco, -1074; cento e seis, -1077; cento e sete, -1080; cento e oito, -1083; cento e nove, -1086; cento, -1089; cento e um, -1092; cento e dois, -1095; cento e três, -1098; cento e quatro, -1101; cento e cinco, -1104; cento e seis, -1107; cento e sete, -1110; cento e oito, -1113; cento e nove, -1116; cento, -1119; cento e um, -1122; cento e dois, -1125; cento e três, -1128; cento e quatro, -1131; cento e cinco, -1134; cento e seis, -1137; cento e sete, -1140; cento e oito, -1143; cento e nove, -1146; cento, -1149; cento e um, -1152; cento e dois, -1155; cento e três, -1158; cento e quatro, -1161; cento e cinco, -1164; cento e seis, -1167; cento e sete, -1170; cento e oito, -1173; cento e nove, -1176; cento, -1179; cento e um, -1182; cento e dois, -1185; cento e três, -1188; cento e quatro, -1191; cento e cinco, -1194; cento e seis, -1197; cento e sete, -1200; cento e oito, -1203; cento e nove, -1206; cento, -1209; cento e um, -1212; cento e dois, -1215; cento e três, -1218; cento e quatro, -1221; cento e cinco, -1224; cento e seis, -1227; cento e sete, -1230; cento e oito, -1233; cento e nove, -1236; cento, -1239; cento e um, -1242; cento e dois, -1245; cento e três, -1248; cento e quatro, -1251; cento e cinco, -1254; cento e seis, -1257; cento e sete, -1260; cento e oito, -1263; cento e nove, -1266; cento, -1269; cento e um, -1272; cento e dois, -1275; cento e três, -1278; cento e quatro, -1281; cento e cinco, -1284; cento e seis, -1287; cento e sete, -1290; cento e oito, -1293; cento e nove, -1296; cento, -1299; cento e um, -1302; cento e dois, -1305; cento e três, -1308; cento e quatro, -1311; cento e cinco, -1314; cento e seis, -1317; cento e sete, -1320; cento e oito, -1323; cento e nove, -1326; cento, -1329; cento e um, -1332; cento e dois, -1335; cento e três, -1338; cento e quatro, -1341; cento e cinco, -1344; cento e seis, -1347; cento e sete, -1350; cento e oito, -1353; cento e nove, -1356; cento, -1359; cento e um, -1362; cento e dois, -1365; cento e três, -1368; cento e quatro, -1371; cento e cinco, -1374; cento e seis, -1377; cento e sete, -1380; cento e oito, -1383; cento e nove, -1386; cento, -1389; cento e um, -1392; cento e dois, -1395; cento e três, -1398; cento e quatro, -1401; cento e cinco, -1404; cento e seis, -1407; cento e sete, -1410; cento e oito, -1413; cento e nove, -1416; cento, -1419; cento e um, -1422; cento e dois, -1425; cento e três, -1428; cento e quatro, -1431; cento e cinco, -1434; cento e seis, -1437; cento e sete, -1440; cento e oito, -1443; cento e nove, -1446; cento, -1449; cento e um, -1452; cento e dois, -1455; cento e três, -1458; cento e quatro, -1461; cento e cinco, -1464; cento e seis, -1467; cento e sete, -1470; cento e oito, -1473; cento e nove, -1476; cento, -1479; cento e um, -1482; cento e dois, -1485; cento e três, -1488; cento e quatro, -1491; cento e cinco, -1494; cento e seis, -1497; cento e sete, -1500; cento e oito, -1503; cento e nove, -1506; cento, -1509; cento e um, -1512; cento e dois, -1515; cento e três, -1518; cento e quatro, -1521; cento e cinco, -1524; cento e seis, -1527; cento e sete, -1530; cento e oito, -1533; cento e nove, -1536; cento, -1539; cento e um, -1542; cento e dois, -1545; cento e três, -1548; cento e quatro, -1551; cento e cinco, -1554; cento e seis, -1557; cento e sete, -1560; cento e oito, -1563; cento e nove, -1566; cento, -1569; cento e um, -1572; cento e dois, -1575; cento e três, -1578; cento e quatro, -1581; cento e cinco, -1584; cento e seis, -1587; cento e sete, -1590; cento e oito, -1593; cento e nove, -1596; cento, -1599; cento e um, -1602; cento e dois, -1605; cento e três, -1608; cento e quatro, -1611; cento e cinco, -1614; cento e seis, -1617; cento e sete, -1620; cento e oito, -1623; cento e nove, -1626; cento, -1629; cento e um, -1632; cento e dois, -1635; cento e três, -1638; cento e quatro, -1641; cento e cinco, -1644; cento e seis, -1647; cento e sete, -1650; cento e oito, -1653; cento e nove, -1656; cento, -1659; cento e um, -1662; cento e dois, -1665; cento e três, -1668; cento e quatro, -1671; cento e cinco, -1674; cento e seis, -1677; cento e sete, -1680; cento e oito, -1683; cento e nove, -1686; cento, -1689; cento e um, -1692; cento e dois, -1695; cento e três, -1698; cento e quatro, -1701; cento e cinco, -1704; cento e seis, -1707; cento e sete, -1710; cento e oito, -1713; cento e nove, -1716; cento, -1719; cento e um, -1722; cento e dois, -1725; cento e três, -1728; cento e quatro, -1731; cento e cinco, -1734; cento e seis, -1737; cento e sete, -1740; cento e oito, -1743; cento e nove, -1746; cento, -1749; cento e um, -1752; cento e dois, -1755; cento e três, -1758; cento e quatro, -1761; cento e cinco, -1764; cento e seis, -1767; cento e sete, -1770; cento e oito, -1773; cento e nove, -1776; cento, -1779; cento e um, -1782; cento e dois, -1785; cento e três, -1788; cento e quatro, -1791; cento e cinco, -1794; cento e seis, -1797; cento e sete, -1800; cento e oito, -1803; cento e nove, -1806; cento, -1809; cento e um, -1812; cento e dois, -1815; cento e três, -1818; cento e quatro, -1821; cento e cinco, -1824; cento e seis, -1827; cento e sete, -1830; cento e oito, -1833; cento e nove, -1836; cento, -1839; cento e um, -1842; cento e dois, -1845; cento e três, -1848; cento e quatro, -1851; cento e cinco, -1854; cento e seis, -1857; cento e sete, -1860; cento e oito, -1863; cento e nove, -1866; cento, -1869; cento e um, -1872; cento e dois, -1875; cento e três, -1878; cento e quatro, -1881; cento e cinco, -1884; cento e seis, -1887; cento e sete, -1890; cento e oito, -1893; cento e nove, -1896; cento, -1899; cento e um, -1902; cento e dois, -1905; cento e três, -1908; cento e quatro, -1911; cento e cinco, -1914; cento e seis, -1917; cento e sete, -1920; cento e oito, -1923; cento e nove, -1926; cento, -1929; cento e um, -1932; cento e dois, -1935; cento e três, -1938; cento e quatro, -1941; cento e cinco, -1944; cento e seis, -1947; cento e sete, -1950; cento e oito, -1953; cento e nove, -1956; cento, -1959; cento e um, -1962; cento e dois, -1965; cento e três, -1968;

O CRINAL DOS SPORTS

Fracassaram as tentativas para a pacificação dos sports

A selecção de "cracks" da L. C. F. A "Corrida da Fogueira"

O automobilismo sensacional

A "VOLTA DO CHAPADÃO" CRESCE DE INTERESSE — OS CONCURRENTES E OS PREMIOS

O que deliberou a Comissão Technica da Liga C. de Football



Aspecto da sessão para a selecção dos valores da L. C. F.

Reuniu-se, ontem, pela manhã, o Conselho Technico da Liga Carioca de Football, recentemente nomeado. Com a presença dos sr. Flavio Costa, Hansley Taylor e Anibal Baston, teve inicio a sessão, que foi presidida pelo sr. F. de Brown.

O fim da reunião, que era a selecção dos trinta e tres melhores jogadores filiados a Liga Carioca de Football, foi alcançado com exito. Assim sendo, cada membro da comissão technica poderia escolher tres nomes para cada posição.

Torneio aberto da Liga Carioca

O match de hoje entre o Flamengo e o Modesto — Alfredo jogará — As autoridades

O torneio aberto da Liga Carioca de Football atinge, agora, a sua fase culminante. Eliminados os adversários de pouca expressão, formam, para a disputa do termo final, os quadros de America, Fluminense, e Corpo de Fuzileiros Navais.

Para se inscreverem entre os finalistas, o Flamengo não intervirá na luta de hoje, por estar suspenso por um jogo.

As autoridades, escalou as seguintes equipes:

Para este jogo, o Departamento Technico, escalou as seguintes equipes:

Os proximos bailes do C. R. Flamengo

A família rubro-negra está analisando a grande baile a calipra que o Club de Regatas do Flamengo fará, no próximo sábado, 22, das 22 às 4 horas da manhã, em sua luxuosa sede, dedicada aos socios do club e famílias.

O salão principal do jardim receberá uma ornamentação original e de grande efeito de estilo calipra. Já iniciada sob a direcção de competente artista abrigará uma reunião da família flamenga, que promete ser a maior festa no genero deste anno.

Para os cavalheiros o traje será também de calipra e branco a rigor, smoking casaca ou dinner-jacket.

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Foram encerradas as inscrições — Detalhes e outras notas

De par com o volume imenso da nossa athletic, que vai empolgar a população carioca na noite de domingo, a prova promovida pelos nossos confrades da "A Noite", nos moldes daquelas competições nocturnas organizadas pela "A Gazeta" de São Paulo, o aspecto individual também já desenha um sensacionalismo formidável.

o — estar physicamente apto para disputar.

O Fluminense tem nomes principais em preparo methodico, ganhando aos poucos uma forma promissora que lhes permita assegurar o triunfo na grande prova da "A Noite".

d) — não estar cumprido pena de eliminação ou suspensão por qualquer entidade ou club do país.

Com José Domingues, ou o "Zaballita", simplesmente, tem sido um homem dos mais falados nos ultimos tempos, de quem se empolgou na "Volta da Lagoa", a sua estrêla, allas nas carreiras de grande fundo.

Em caso de empate, o vencedor será o que tiver a melhor classificação de cada equipe.

Crece, dia a dia, o numero de inscrições para a sensacional arrancada athletica de 32 de junho.

Em caso de empate, o vencedor será o que tiver a melhor classificação de cada equipe.

MAIS INSCRIÇÕES

Em caso de empate, o vencedor será o que tiver a melhor classificação de cada equipe.

A REGULAMENTAÇÃO OFFICIAL DA PROVA

Em caso de empate, o vencedor será o que tiver a melhor classificação de cada equipe.

REGULAMENTO DA PROVA "CORRIDA DA FOGUEIRA"

Em caso de empate, o vencedor será o que tiver a melhor classificação de cada equipe.

Federação Athletica de Estudantes

Em caso de empate, o vencedor será o que tiver a melhor classificação de cada equipe.

No Boqueirão do Passeio

Em caso de empate, o vencedor será o que tiver a melhor classificação de cada equipe.

A festa de sabbado do Grupo dos Aquaticos

Em caso de empate, o vencedor será o que tiver a melhor classificação de cada equipe.

Jogos aprovados

Em caso de empate, o vencedor será o que tiver a melhor classificação de cada equipe.

Jogadores punidos

Em caso de empate, o vencedor será o que tiver a melhor classificação de cada equipe.

O Boqueirão obteve licença

Em caso de empate, o vencedor será o que tiver a melhor classificação de cada equipe.

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Em caso de empate, o vencedor será o que tiver a melhor classificação de cada equipe.

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Em caso de empate, o vencedor será o que tiver a melhor classificação de cada equipe.

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

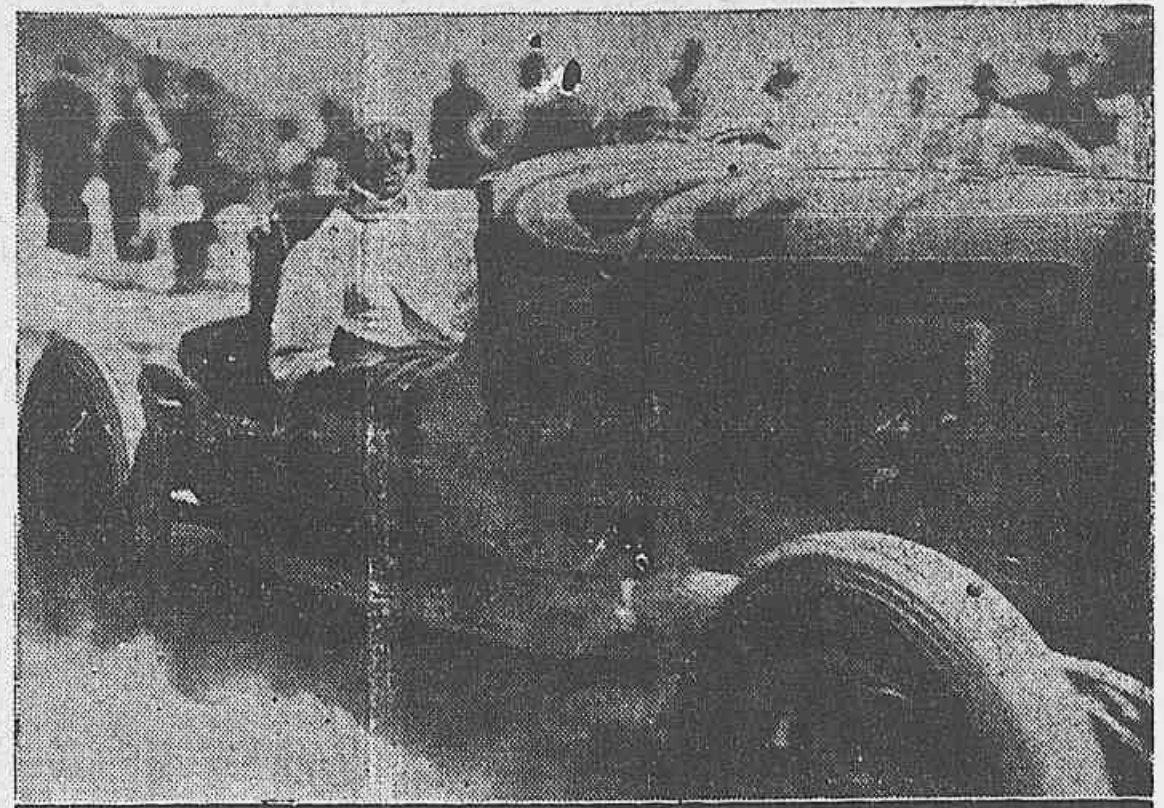
Em caso de empate, o vencedor será o que tiver a melhor classificação de cada equipe.

Alfredo, que reaparecerá no combate de hoje

Em caso de empate, o vencedor será o que tiver a melhor classificação de cada equipe.

O automobilismo sensacional

A "VOLTA DO CHAPADÃO" CRESCE DE INTERESSE — OS CONCURRENTES E OS PREMIOS



Benedito Lopes, o habil volante nacional

Motivos imperiosos, determinando a transferência da prova automobilística "Volta do Chapadão", fizeram avultar o interesse publico pela mesma competição automobilística.

Um contingente da Força Publica Paulista prestará as honras militares.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

A hora da partida e o serviço medico

A partida está marcada para as 10.30 horas, em ponto.

O serviço medico está a cargo dos drs. Clóvis Peixoto e Manoel Marcondes Filho, que dispõem de ambulâncias, macas e todo o material

O que é a "Volta do Chapadão"

A pista onde será realizada a grande corrida é, como seu proprio nome indica, uma grande chapada em círculo, medindo 4,2 metros.

O percurso total da prova atinge 43 voltas, ou seja o total de 178,6 metros. As curvas são bem delineadas e a velocidade máxima que em muito facilitará o trabalho dos volantes. Tem boas retas e oferece aos participantes e assistentes a maior segurança possível.

OS PREMIOS

Variações das premiação serão oferecidas aos vencedores. Além do "Premio Cidade de Campinas" oferecido pela Prefeitura Municipal da cidade paulista, na importância de 10.000, haverá o primeiro lugar receberá 20.000 da comissão organizadora, ao colocado em segundo lugar caberá a importância de 10.000, havendo ainda mais 10.000 para serem distribuídos pelos oito corredores que não classificarem a seguir.

OS CONCURRENTES

Já são inúmeras as inscrições feitas até esta data, podendo-se destacar as seguintes equipes:

EQUIPE CARIOCA — Hugo Teixeira de Souza, carro "Willy"; Clóvis Peixoto, carro "Ford V-8"; Domingos Lopes, carro Hudson.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

Volantes brasileiros e uruguayos convidados para uma corrida na Argentina.

JORNAL dos Sports

Argentinos e brasileiros iniciam, na noite de hoje, o campeonato sul-americano de basketball

Como formarão os quadros — O juiz — A preliminar — Outras notas interessantes



Vianna, Montarini, Albano e Cerello da turma brasileira ao lado de J. Schiapponi, R. Zolezzi, Rudolpho, A. Gomez e Orsi, players da representação da Argentina

Na noite de hoje, com a pugnância das seleções do Brasil e da Argentina, será iniciado o campeonato sul-americano de basketball, organizado sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos.

Esses certames deverão constituir uma grande atração esportiva, pois as três seleções mais importantes do mundo da bola ao cesto sul-americano.

Brasileiros, argentinos e uruguaios, grandes rivais no football, e não, também, no basketball.

As equipes de jogadores, que se encontram em condições de partida, deverão levar em conta que é a primeira vez que lutam em seu terreno próprio, factor moral de grande importância para o cumprimento de uma bela performance.

Intervenção do progresso do nosso basketball. De ano para anno os brasileiros, graças ao apuro crescente da sua classe, apresentam-se com mais probabilidades para a conquista do honroso título.

Assim, justifica-se a confiança com que o nosso publico aguarda a exhibição dos basketballers nacionais, que, depois do valor dos nossos visitantes, são os favoritos.

A LUTA DE HOJE
O cotejo de hoje deverá constituir um bello espectáculo de basketball.

A boa classe, o preparo dos adversários e a importância da partida, como o facto de se afirmar que o combate assumirá as proporções de uma luta de honra.

Na team portenho figuram jogadores de "crack", como Orsi, de Vito, Peyru, Stropania e outros. O conjunto nacional, por outro lado, será defendido por valorosos elementos, como Oscar, Albano, Lauro, Pitanga, Dante, Frota, Jairo, Arnaldo, Montarini e outros.

OS PLAYERS INSCRIPTOS
Damos a seguir a relação dos jogadores que o Brasil e a Argentina inscreveram para o certame:

BRASILEIROS — 1 — Oscar (capitão); 2 — Dante (sub-capitão); 3 — Albano; 4 — Arnaldo; 5 — Rodolpho; 6 — Pitanga; 7 — Montarini; 8 — Frota; 9 — Jairo; 10 — Cerello; 11 — Renato; 12 — Vianna; 13 — Bettoli; 14 — Lauro; 15 — Marchile.

ARGENTINOS — 1 — Orsi (capitão); 2 — De Vito; 3 — Schiapponi; 4 — Garcia; 5 — Stropania; 6 — Cadet; 7 — Peyru; 8 — Zolezzi; 9 — Gandolpho; 10 — Orlando.

OS QUINZE BRASILEIROS
A equipe que a C. B. D. arremetterá para a defesa das suas cores é formada por dez paulistas, quatro cariocas e um gaúcho.

OS "TIVÉS" PARA HOJE
Os seleccionados do Brasil e da Argentina iniciarão a luta assim constituídos:

Argentino — Orlando e De Vito; Brasil — Stropania e Orsi.

Brasileiros — Dante e Rodolpho; Argentinos — Albano e Arnaldo.

O JUIZ
Baldomero Torres, uruguaio, será o árbitro do encontro. É um juiz de bastante experiência e, por isso mesmo, capaz de aguarar.

NO STADIUM BRASIL
Os jogos do campeonato sul-americano serão realizados no Stadium Brasil, e terão início às 21,45 horas.

A PRELIMINAR
A prova preliminar, que terá início às 20,45 horas, será travada entre os "flives" do Vasco e do Brasil.

Os jogos das autoridades escaladas:

Arbitro, Daniel Durango de Almeida; Fiscal, Custodio Lobo; apontador, Nelson José Adriano; cronometrista, Alberto Guido Steffen.

OS PREÇOS DAS LOCALIDADES
Para o match de hoje, a C. B. D. fará vigorar a seguinte tabela de preços:

Cadeiras numeradas — Le... 12500
Cadeiras numeradas — Le... 10500
Cadeiras numeradas — Le... 8500
Archebançadas — 6500
Vestibulo — 4500

A TABELA DOS JOGOS
Os jogos serão realizados nos seguintes dias:

Dia 19 — Brasil x Argentina.
Dia 21 — Uruguay x Argentina.
Dia 23 — Brasil x Uruguay.
Dia 25 — Argentina x Brasil.
Dia 27 — Argentina x Uruguay.
Dia 29 — Uruguay x Brasil.

PROVIDENCIAS DA CONFEDERAÇÃO
Iniciando-se hoje, com a realização do jogo Brasil e Argentina, o Campeonato Sul-Americano de Basketball, a Confederação Brasileira de Desportos não intuito de facilitar a finalização geral, tomou as seguintes providencias:

As permanentes fornecidas pela

Empresa Paguillat Brasileira, incluída de o imprensa, não terão valor para as partidas do presente campeonato.

Os jogadores designados pelos seus jornais para acompanharem o desenrolar dos jogos, terão uma mesa especial para trabalharem.

Os portadores de ingressos permanentes fornecidos pela C. B. D. e convidados especiais, terão ingresso pelo portão principal da entrada do Estádio.

Estão mantidos os mesmos locais de acesso para o publico, de cadeiras, arquibancadas e gerões, das competições de box.

Vigiarão os seguintes preços: Cadeiras numeradas — A, B, C, D, 12500; cadeiras numeradas — E, F, G, H, 10500; cadeiras numeradas — I, J, K, L, 8500; arquibancadas — 6500; gerões — 4500.

Os jogadores designados pelos seus jornais para acompanharem o desenrolar dos jogos, terão uma mesa especial para trabalharem.

Os portadores de ingressos permanentes fornecidos pela C. B. D. e convidados especiais, terão ingresso pelo portão principal da entrada do Estádio.

Estão mantidos os mesmos locais de acesso para o publico, de cadeiras, arquibancadas e gerões, das competições de box.

Vigiarão os seguintes preços: Cadeiras numeradas — A, B, C, D, 12500; cadeiras numeradas — E, F, G, H, 10500; cadeiras numeradas — I, J, K, L, 8500; arquibancadas — 6500; gerões — 4500.

Os jogadores designados pelos seus jornais para acompanharem o desenrolar dos jogos, terão uma mesa especial para trabalharem.

Os portadores de ingressos permanentes fornecidos pela C. B. D. e convidados especiais, terão ingresso pelo portão principal da entrada do Estádio.

Estão mantidos os mesmos locais de acesso para o publico, de cadeiras, arquibancadas e gerões, das competições de box.

Vigiarão os seguintes preços: Cadeiras numeradas — A, B, C, D, 12500; cadeiras numeradas — E, F, G, H, 10500; cadeiras numeradas — I, J, K, L, 8500; arquibancadas — 6500; gerões — 4500.

Os jogadores designados pelos seus jornais para acompanharem o desenrolar dos jogos, terão uma mesa especial para trabalharem.

Os portadores de ingressos permanentes fornecidos pela C. B. D. e convidados especiais, terão ingresso pelo portão principal da entrada do Estádio.

Estão mantidos os mesmos locais de acesso para o publico, de cadeiras, arquibancadas e gerões, das competições de box.

Vigiarão os seguintes preços: Cadeiras numeradas — A, B, C, D, 12500; cadeiras numeradas — E, F, G, H, 10500; cadeiras numeradas — I, J, K, L, 8500; arquibancadas — 6500; gerões — 4500.

Empresa Paguillat Brasileira, incluída de o imprensa, não terão valor para as partidas do presente campeonato.

Os jogadores designados pelos seus jornais para acompanharem o desenrolar dos jogos, terão uma mesa especial para trabalharem.

Os portadores de ingressos permanentes fornecidos pela C. B. D. e convidados especiais, terão ingresso pelo portão principal da entrada do Estádio.

Estão mantidos os mesmos locais de acesso para o publico, de cadeiras, arquibancadas e gerões, das competições de box.

Vigiarão os seguintes preços: Cadeiras numeradas — A, B, C, D, 12500; cadeiras numeradas — E, F, G, H, 10500; cadeiras numeradas — I, J, K, L, 8500; arquibancadas — 6500; gerões — 4500.

Os jogadores designados pelos seus jornais para acompanharem o desenrolar dos jogos, terão uma mesa especial para trabalharem.

Os portadores de ingressos permanentes fornecidos pela C. B. D. e convidados especiais, terão ingresso pelo portão principal da entrada do Estádio.

Estão mantidos os mesmos locais de acesso para o publico, de cadeiras, arquibancadas e gerões, das competições de box.

Vigiarão os seguintes preços: Cadeiras numeradas — A, B, C, D, 12500; cadeiras numeradas — E, F, G, H, 10500; cadeiras numeradas — I, J, K, L, 8500; arquibancadas — 6500; gerões — 4500.

Os jogadores designados pelos seus jornais para acompanharem o desenrolar dos jogos, terão uma mesa especial para trabalharem.

Os portadores de ingressos permanentes fornecidos pela C. B. D. e convidados especiais, terão ingresso pelo portão principal da entrada do Estádio.

Estão mantidos os mesmos locais de acesso para o publico, de cadeiras, arquibancadas e gerões, das competições de box.

Vigiarão os seguintes preços: Cadeiras numeradas — A, B, C, D, 12500; cadeiras numeradas — E, F, G, H, 10500; cadeiras numeradas — I, J, K, L, 8500; arquibancadas — 6500; gerões — 4500.

Os jogadores designados pelos seus jornais para acompanharem o desenrolar dos jogos, terão uma mesa especial para trabalharem.

Os portadores de ingressos permanentes fornecidos pela C. B. D. e convidados especiais, terão ingresso pelo portão principal da entrada do Estádio.

Estão mantidos os mesmos locais de acesso para o publico, de cadeiras, arquibancadas e gerões, das competições de box.

Vigiarão os seguintes preços: Cadeiras numeradas — A, B, C, D, 12500; cadeiras numeradas — E, F, G, H, 10500; cadeiras numeradas — I, J, K, L, 8500; arquibancadas — 6500; gerões — 4500.

Empresa Paguillat Brasileira, incluída de o imprensa, não terão valor para as partidas do presente campeonato.

Os jogadores designados pelos seus jornais para acompanharem o desenrolar dos jogos, terão uma mesa especial para trabalharem.

Os portadores de ingressos permanentes fornecidos pela C. B. D. e convidados especiais, terão ingresso pelo portão principal da entrada do Estádio.

Estão mantidos os mesmos locais de acesso para o publico, de cadeiras, arquibancadas e gerões, das competições de box.

Vigiarão os seguintes preços: Cadeiras numeradas — A, B, C, D, 12500; cadeiras numeradas — E, F, G, H, 10500; cadeiras numeradas — I, J, K, L, 8500; arquibancadas — 6500; gerões — 4500.

Os jogadores designados pelos seus jornais para acompanharem o desenrolar dos jogos, terão uma mesa especial para trabalharem.

Os portadores de ingressos permanentes fornecidos pela C. B. D. e convidados especiais, terão ingresso pelo portão principal da entrada do Estádio.

Estão mantidos os mesmos locais de acesso para o publico, de cadeiras, arquibancadas e gerões, das competições de box.

Vigiarão os seguintes preços: Cadeiras numeradas — A, B, C, D, 12500; cadeiras numeradas — E, F, G, H, 10500; cadeiras numeradas — I, J, K, L, 8500; arquibancadas — 6500; gerões — 4500.

Os jogadores designados pelos seus jornais para acompanharem o desenrolar dos jogos, terão uma mesa especial para trabalharem.

Os portadores de ingressos permanentes fornecidos pela C. B. D. e convidados especiais, terão ingresso pelo portão principal da entrada do Estádio.

Estão mantidos os mesmos locais de acesso para o publico, de cadeiras, arquibancadas e gerões, das competições de box.

Vigiarão os seguintes preços: Cadeiras numeradas — A, B, C, D, 12500; cadeiras numeradas — E, F, G, H, 10500; cadeiras numeradas — I, J, K, L, 8500; arquibancadas — 6500; gerões — 4500.

Os jogadores designados pelos seus jornais para acompanharem o desenrolar dos jogos, terão uma mesa especial para trabalharem.

Os portadores de ingressos permanentes fornecidos pela C. B. D. e convidados especiais, terão ingresso pelo portão principal da entrada do Estádio.

Estão mantidos os mesmos locais de acesso para o publico, de cadeiras, arquibancadas e gerões, das competições de box.

Vigiarão os seguintes preços: Cadeiras numeradas — A, B, C, D, 12500; cadeiras numeradas — E, F, G, H, 10500; cadeiras numeradas — I, J, K, L, 8500; arquibancadas — 6500; gerões — 4500.

A F. M. D. convida alguns dos seus officiaes

A F. M. D. convida os srs. Armando Santos, Moacyr Conrado Pessoa de Mello e Lino Ribeiro Gonçalves a comparecerem a sua sede, amanhã, aos 14 e 15 horas, afim de prestarem declarações.

A convocação é feita na conformidade do art. 45 do Código de Penalidade, cujo teor é o seguinte: "Art. 45 — Ao jogador, juiz, auxiliares de juiz ou cronometrista, que comparecerem a comparecer a Federação, para prestar declarações, não o fiser: Pena — multa de 500; julgamento a revelar quando couber na portatencia da recusa, suspenção de tres meses.

Bella festa do America
A directoria do America F. C. levará a effecto, no proximo sabbado, 22, ás 23 horas, um baile de alta expressão social para homenagear as Republicas Argentina e Uruguay.

Comparecerão os respectivos embaixadores, os endetes e aspirantes, que participaram da viagem presidencial ao Prata.

O traje será a rigor.

Multados do Botafogo e o Carioca
A Federação Metropolitana de Desportos resolveu applicar as multas de 1000 a Carlos S. C. e ao Botafogo F. C., inculcadas no art. 38, capítulo IV do Código de Penalidade.

MANITOL
O LAXANTE PROVIDENCIAL PARA AS CRIANÇAS

Effeito suave
Accão rapida
Sabor agradável

A INVENCIBILIDADE DO BOTAFOGO POSTA EM CHEQUE PELO VASCO

S. CHRISTOVÃO X BRASIL — BANGU X MADUREIRA E OLARIA X ANDARAHY OS DEMAIS JOGOS DE DOMINGO, NO CAMPEONATO DA CIDADE

Os entusiastas do football carioca estão aguardando com vivo interesse as peles que a tabela do Campeonato da Cidade, certamente promovido pela Federação Metropolitana Desportiva, marca para dominico.

BOTAFOGO E VASCO NUM PRELO EMPOLGANTE
O cotejo entre o Botafogo e o Vasco é o que se apresenta como a melhor peleja de domingo.

Aos jogadores, que vem cumprindo excelente performance no campeonato, tudo, apenas, um ponto perdido na tabela.

O esquadro vasculino, embora não haja feite exhibições de afeição com a sua classe, se apresentará mais ajustado e com muitas possibilidades de assumir o posto destacado que sempre pertenceu.

De qualquer modo, o embate Botafogo x Vasco proporcionará a assistência um match de grandes entes, levando-se em conta o preparo e a classe dos componentes dos dois esquadros.

OS RESTANTES JOGOS
Enfrentando o Brasil, que anda desconhecendo a victoria, o São Christovão, na mesma situação, procurará sair da classe dos perdedores.

Bangu, cujos "placards" encendiam sua "artilhariã", vai para o gramado como portador do favoritismo sobre o Madureira.

Do qualquer modo, o embate Botafogo x Vasco proporcionará a assistência um match de grandes entes, levando-se em conta o preparo e a classe dos componentes dos dois esquadros.

OS PROVAEIS TEAMS
Salvo modificações de ultima hora, os quadros para os matches de domingo, terão a formação seguinte:

BOTAFOGO — Victor; Albino e Nariz; Affonso — Martin e Canali; Alvares — Arthur — Carlos Leão; Paulo — Paulo — Paulo — Paulo.

VASCO DA GAMA — Rey; Bruno e Italia; Barata — Oswaldo e Calceiro; Orlando — Kuko — Luis de Carvalho — Nelson — Luiz — Antonio — Luciano — Zézé e Nilo; André — Darcy — Goulart — Modesto e Armando.

BRASIL — Alfredo; Lucio e Antonio; Luciano — Zézé e Nilo; André — Darcy — Goulart — Modesto e Armando.

MADUREIRA — Hugo; Eury e Carreiro — Hugo — Eury e Carreiro — Hugo — Eury e Carreiro — Hugo — Eury e Carreiro.

OLARIA — Ubiratan; Joaquim e Armando; Affonso — Almeida e Aguiar; Antonio — Almeida e Aguiar; Antonio — Almeida e Aguiar.

ANDARAHY — Norival; Bahiano (depois Carnera) e Casuso; Hermo (depois Ducca) e Belchior (depois Yz. Genot); Chagas — Astor — Romualdo — Palmier e Mineiro.

LEMOES — V. S., para redigir a em definitivo, passando então esta nova base a ser a formula de denominação da Liga Paulista, mesmo porque a referida comissão foi formada pela Liga Paulista, mesmo porque a referida comissão foi formada pela Liga Paulista, mesmo porque a referida comissão foi formada pela Liga Paulista.

LEMOES — V. S., para redigir a em definitivo, passando então esta nova base a ser a formula de denominação da Liga Paulista, mesmo porque a referida comissão foi formada pela Liga Paulista, mesmo porque a referida comissão foi formada pela Liga Paulista.

LEMOES — V. S., para redigir a em definitivo, passando então esta nova base a ser a formula de denominação da Liga Paulista, mesmo porque a referida comissão foi formada pela Liga Paulista, mesmo porque a referida comissão foi formada pela Liga Paulista.

LEMOES — V. S., para redigir a em definitivo, passando então esta nova base a ser a formula de denominação da Liga Paulista, mesmo porque a referida comissão foi formada pela Liga Paulista, mesmo porque a referida comissão foi formada pela Liga Paulista.

O mundo, a sociedade, ferretearam-n'a como si fôra uma mulher... perdida! Entretanto, um milhão de mulheres verão nelle a mulher que desejariam ser.



BARBARA Stanwyck
A MULHER QUE EU ACHEI
'A LOST LADY'
HOJE
às 2.00 — 3.40 — 5.20 — 8.40 e 10.20 no

GLORIA

No mundo das redeas

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 34ª REUNIÃO

Premio "Illic Time" — 1.200 metros — 4.000\$000 — Animas nacionais de 2 annos, sem victoria em qualquer premio, no país. Pesos da tabela. O vencedor desta prova não será excluido das provas eliminatórias de 7.000\$000, destinadas a animas da mesma idade sem victoria.

Premio "Jacatuba" — 1.600 metros — Animas nacionais. Pesos especiais com descarga para aprendizes: Jundiá, 55 kilos; Yelim 55, Pharaó 55, Astral 55, Marfim 55, Argente 55, Molliro 55, Lassar 55, Collette 55, Mourico 55, Disco 55, Kleops 45, Zumbá 45, Galopim 45 e Galarin 45.

Premio "Brasão" — 1.400 metros — 3.000\$000 — Animas estrangeiras. Pesos especiais com descarga para aprendizes: La Orizaria, 55 kilos; Transvoliana 55, Rosmario 55, Bepanero 55, Marquiza 55, Negro 55, Pendenciero 55, Celma 55, Lullaby 55, Soledad 55, Diabolo 49, Defenso 45, Rayon 45, Man Cross 45 e Ibrapuntia 45.

Premio "Capricho" — 1.500 metros — 3.000\$000 — Animas nacionais. Pesos especiais com descargas para aprendizes: La Orizaria, 55 kilos; Transvoliana 55, Rosmario 55, Bepanero 55, Marquiza 55, Negro 55, Pendenciero 55, Celma 55, Lullaby 55, Soledad 55, Diabolo 49, Defenso 45, Rayon 45, Man Cross 45 e Ibrapuntia 45.

Premio "Itapuan" — 1.500 metros — 3.000\$000 — Animas de qualquer país. Pesos especiais com descargas para aprendizes: Tarlador 55 kilos; Cachalote 55, Vicentina 55, Orea 55, Baby 55, Ritual 55, To-by 55, Corral 55, Coelho 55, Guan 55, Clo 52, Tanga 52, Max 52, Mineral 52, Lourinha 50, Bettyva 50, Koli 50, Orbelly 50, Apple Sauc 50, Little One 50.

Premio "Toby" — 1.500 metros — 3.000\$000 — Animas de qualquer país. Pesos especiais com descargas para aprendizes: Tarlador 55 kilos; Cachalote 55, Vicentina 55, Orea 55, Baby 55, Ritual 55, To-by 55, Corral 55, Coelho 55, Guan 55, Clo 52, Tanga 52, Max 52, Mineral 52, Lourinha 50, Bettyva 50, Koli 50, Orbelly 50, Apple Sauc 50, Little One 50.

Premio "Mid" — 1.400 metros — 3.000\$000 — Animas estrangeiras. Pesos especiais com descargas para aprendizes: Capricho 55 kilos, Royal Star 55, Colônia 55, Cartier 55, Ecker 55, Zangui 55, Vasari 55, Garboso 55, Quatiboa 49 e Arca 48.

Projecto de inscripção da 35ª reunião, em 23 de junho de 1935: Premio Classico — José Carlos de Figueiredo — 1.200 metros — 13.000\$000 — Pesos da tabela com descargas. Animas já inscriptos dependendo de confimção.

Premio "Supplementar" — 1.200 metros — 7.000\$000 — Animas nacionais de 3 annos que não tenham ganhado 5.000\$000. Pesos da tabela.

Premio "Embaixador Carcano" — 1.600 metros — 4.000\$000 — Animas nacionais de 3 annos, sem mais de 5.000\$000. Pesos da tabela.

Premio "General Mitre" — 1.600 metros — 4.000\$000 — Animas nacionais. Pesos especiais: Velasquez 55

kilos, Cosasco 55, Solano 55, Saubli, Pe 55, Silenciosa 54, Nautilus 54, Coko Tall 54, Kaleté 54, Solingen 54, Oling 52, Ygerne 52, Quilos 52, Pomyrin 51, Sen Cabral 50 e Ouro 50.

Premio "Ylinoth Saavedra Lamas" — 1.600 metros — 4.000\$000 — Animas nacionais. Pesos especiais: Manequinho 55 kilos, Benemerito 55, Mungo 55, Kobell 55, Sympathia 54, Zug 54, Duca 54, Salmon 54, Mleuin 53, No Cepo 53, Yaya 52, Pavortio 54, Kumell 50, Arapogy 50 e Trito Yida 49.

Premio "Presidente Saenz Pena" — 1.750 metros — 4.000\$000 — Animas estrangeiras. Pesos especiais: L'oe 55, Le Rava, Penneamento 55, Lume 55, Sonador 55, Flngidor 55, Capitão-Mór 55, Twimbar 55, Taladro 55, Martillero 55, Trompito 55, Cav Roy 55, Gera Captit 51, Ponta Negra 55, Bilhué 50, Delicosa 50, Silhueta 48, Galope 48, Zirtach 48 e Libertino 48.

Premio "General Julio Roca" — 1.750 metros — 15.000\$000 — Handicap para animas de qualquer país: Claxon 55 kilos, Zarin 55, Gera Captit 51, Ponta Negra 55, Carmel 54, Kid 54, Soneto 54, Oja Lindos 53, Morrinhos 51, Kazoo 51, Joker 50, Servidor 50, Mami 55, Yedo 54, Yolanda 54, Euc 48, Cançeta de Aço 48, Xenon 48, Navy 48 e Menemela 48.

Premio "General Julio Roca" — 1.750 metros — 15.000\$000 — Handicap para animas de qualquer país: Claxon 55 kilos, Zarin 55, Gera Captit 51, Ponta Negra 55, Carmel 54, Kid 54, Soneto 54, Oja Lindos 53, Morrinhos 51, Kazoo 51, Joker 50, Servidor 50, Mami 55, Yedo 54, Yolanda 54, Euc 48, Cançeta de Aço 48, Xenon 48, Navy 48 e Menemela 48.

Premio "General Julio Roca" — 1.750 metros — 15.000\$000 — Handicap para animas de qualquer país: Claxon 55 kilos, Zarin 55, Gera Captit 51, Ponta Negra 55, Carmel 54, Kid 54, Soneto 54, Oja Lindos 53, Morrinhos 51, Kazoo 51, Joker 50, Servidor 50, Mami 55, Yedo 54, Yolanda 54, Euc 48, Cançeta de Aço 48, Xenon 48, Navy 48 e Menemela 48.

Premio "General Julio Roca" — 1.750 metros — 15.000\$000 — Handicap para animas de qualquer país: Claxon 55 kilos, Zarin 55, Gera Captit 51, Ponta Negra 55, Carmel 54, Kid 54, Soneto 54, Oja Lindos 53, Morrinhos 51, Kazoo 51, Joker 50, Servidor 50, Mami 55, Yedo 54, Yolanda 54, Euc 48, Cançeta de Aço 48, Xenon 48, Navy 48 e Menemela 48.

Premio "General Julio Roca" — 1

MÁQUINAS DE ESCRIBER

MÁQUINAS DE ESCRIBER

de ocasião, Remington, Under-Royal-Continental etc.

100\$ Entrada por mês de 10\$ e mais. A metade de novas.

RUA SÃO PEDRO, 344

Phone 24-1574.

de Antilhas Francêsa Limitada, interposto da Junta da Inspectoria que, em reunião da Comissão da Tarifa, considerou como preparações não classificadas para usos técnicos os doméscos de art. 347 da Tarifa, e taxa de 25 % ad-valorem, a mercadoria despaçada como fermento in-

dustrial — rapinase — do art. 363 e taxa de 33180 por kilo; da Metro-
tione Itadio Ltda., interpretado do ato
da Inspectoria, considerando como
partes não classificadas para radio,
do artigo 1.553 da Tarifa e taxa de
17\$ por kilo, a mercadoria despachada
como obras não classificadas
de ferro fundido, estanhado, do ar-
tigo 861 e taxa de 27030 por kilo; e

de Risschreiver e Cia, indispõe o
acto da Inspectoria, considerando co-
mo obras não especificadas de tela
de arame de ferro, do artigo 843 da
Tarifa e taxa de 12480 por kilo, a
mercadoria despachada como con-
dutores do ferro estanhado para chã,
do artigo 861 e taxa de 48992 por
kilo.

A Companhia Carbonífera Rio
Grandeense assignou, no Serviço de
Isenção, termo se comprometendo a
apresentar, dentro do prazo de 60

— A Anglo Mexican Petroleum Company assignou também no mês de maio o Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela entrega do petróleo.

2.000.000 de kilos de óleo mineral combustível para fornos de caldeira de vapor (fuel-oil) consignados Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas.

— A "Air France" assignou termo de responsabilidade pela comprovação da boa aplicação do material importado com os favores do decreto n. 24.023 de 21 de março de 1934.

COMISSÃO DA TARIFA

Reuniu-se hoje sob a presidência do Inspector a Comissão de

Tarifa, tendo sido solucionadas as
 questões sobre classificação da mercaderias, levantadas pelas seguintes firmas:
 Eugène Barrère & Cia.
 S. A. B. Estabelecimentos Meats
 & Blatgé.
 Francisco & Cia.
 S. V. Mangual.
 W. M. Jackson Inc.
 Lutz Ferrando & Cia. Ltda.
 International Business Machines

CO., or Delaware.
Jacques Perret & Cia.
Sociedade Ericson do Brasil Ltd
Foster Mc. Clellan & Cia.
Jamil Bogossian.
Davidson, Pullen & Cia.
Hopkins Causser & Hopkin.
Sey, Pierre & Cia. Ltda.
Warner International Corporation
Representação do conferente
Arthur Leopoldino de Azeredo
(Schilling, Hillier & Cia. Ltda.).
Companhia Hanseatica.

Lopes Sá & Cia.
T. Janer & Cia.
Weskott & Cia.
Harry Hoppe,
Garcia Saravia & Cia.
Ernest Mathews & Cia. Ltda.
Jamil Bogossian,
The Leopoldina Railway Company
Limited.
A. Kastl & Cia.
Companhia Brasileira de Elect-
ricidade Siemens Schuckert S. A
Companhia Industrial Pirahy.

D O R

Estomago e Intestinos
Novos meios diagnosticos e tratamento das doenças do estomago, fígado, intestinos, e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colicis, diarréias, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc.

Dr. Ernesto Carneiro
Especialista doenças da nutrição. Prática hosp. Berlim e Paris. Q. 11 - 3 As 5 horas - 22-28

Dr. Irineu da Fonseca -
Clínica médica — Vias urinárias
Doenças das senhoras — Rampa
Ortigão, 9-1°. Tel. 22-4282.

DR. M. PIZZOLANTE
Impotência — Doenças das
mulheres — etc. — Rua...

PYORRHEA
Dr. Rubem Silva — R. 7
3º and. T. 22-0360. Cura garant.
remédio de sua exclusividade.

DR. RAUL PACHECO
Parteiro e Gynecologista. Praça A-
riano, 65, 5º. Tel. 22-3305. Tratamento dos tumores do seio e verrugas e das disfunções sexuais na mulher, herniã, apendicite, plastica dos seios, ventre e orgaos genitais.

Dr. Arnaldo Belleste — Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialista em Dermatologia e Venereologia. Atende no Hospital São Clemente, Rua do Ouvidor, 108, 6º andar, sala 601.

Da Academia de Medicina e
Inst. Osw. Cruz. Doenças da
Tratamento moderno da Lepra e
outras dermatoses tropicais. Phy-
therapia em geral. — Consultas
2 às 11. R. Ubaldino de Amaral
Tel. 22-7471. Telegr. Souzaaure

de senhoras e Crianças — Parte Consultas: na Pharmacia Rez, 6, Haddock Lobo, 153 — Tel. 38-483 das 8 às 10 horas, e na residência Á rua Paulo Fernandes, 11 (F. da Bandeira) — Tel. 28-1088, das 12 horas e das 16.30 às 18.30.

Targino Ribeiro
Carmo, 69 (4º andar, elevador).

Dra. Justo de Moraes
Herbert Moses — Advog.
Rozario, 31

Dr. Joaquim Inojosa
Advogado — Rua de Alfândega.

Landar - Tel, 34-5511.

